ANAIS DO I CONGRESSO NACIONAL DE LICENCIATURAS E PESQUISA CIENTÍFICA (I CONALINC)



I CONALINC

I CONGRESSO NACIONAL DE LICENCIATURAS E PESQUISA CIENTÍFICA

12 a 13 de março de 2026

Organizadoras
Denise dos Santos Vila Verde
Luanna Alves Miranda

Wissen
Teresina - PI
2026

ANAIS DO I CONGRESSO NACIONAL DE LICENCIATURAS E PESQUISA CIENTÍFICA (I CONALINC)



I CONALINC

I CONGRESSO NACIONAL DE LICENCIATURAS E PESQUISA CIENTÍFICA

12 a 13 de março de 2026

Organizadoras
Denise dos Santos Vila Verde
Luanna Alves Miranda

Wissen
Teresina - PI
2026

Organizadoras

Denise dos Santos Vila Verde

Luanna Alves Miranda

ANAIS DO I CONGRESSO NACIONAL DE LICENCIATURAS E PESQUISA CIENTÍFICA (I CONALINC)

Teresina-PI

2026

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

©2026 *by* Wissen Editora
Copyright © Wissen Editora
Copyright do texto © 2026 Os autores
Copyright da edição © Wissen Editora
Todos os direitos reservados

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à Wissen Editora.

Todo o conteúdo desta obra, inclusive correção ortográfica e gramatical, é de responsabilidade do(s) autor(es). A obra de acesso aberto (Open Access) está protegida por Lei, sob Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional, sendo permitido seu *download* e compartilhamento, desde que atribuído o crédito aos autores, sem alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Editores Chefe: Dr. Junielson Soares da Silva
Ma. Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira
Dra. Denise dos Santos Vila Verde
Dra. Adriana de Sousa Lima

Projeto Gráfico e Diagramação: Isaquiel de Moura Ribeiro Azevedo

Imagem da Capa: Canva

Edição de Arte: Isaquiel de Moura Ribeiro Azevedo

Revisão: Os autores
As Organizadoras

Informações sobre a Editora
Wissen Editora
Homepage: www.editorawissen.com.br
Teresina – Piauí, Brasil
E-mails: wisseneditora@gmail.com

Siga nossas redes sociais:
@wisseneditora

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

Anais do I Congresso Nacional de Licenciaturas e Pesquisa Científica (I CONALINC)

1ª edição

Organização:

@bio10digitalcursos

Apoio científico:

@wisseneditora

@jesh.journal

@jormed.journal

@rensin.revista

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

ANAIS DO I CONGRESSO NACIONAL DE LICENCIATURAS E PESQUISA CIENTÍFICA
(I CONALINC)

http://www.doi.org/10.52832/wed.212

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Anais do I Congresso Nacional de Licenciaturas e Pesquisa Científica (I CONALINC) [livro eletrônico] / organizadoras Denise dos Santos Vila Verde, Luanna Alves Miranda. -- 1. ed. -- Teresina, PI: Wissen Editora, 2026.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-6219-001-4
DOI 10.52832/wed.212

1. Educação 2. Licenciatura 3. Pesquisa científica 4. Professores - Formação I. Verde, Denise dos Santos Vila. II. Miranda, Luanna Alves.

26-367097.0	CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Formação de professores: Pesquisa: Educação
370.71

Camila Aparecida Rodrigues - Bibliotecária CRB - SP-010133/O

Informações sobre da Wissen Editora
Homepage: www.editorawissen.com.br
Teresina - Piauí, Brasil
E-mails: contato@wisseneditora.com.br
wisseneditora@gmail.com

Como citar ABNT:
VILA VERDE, D. dos S.; MIRANDA, L. A. Anais do I Congresso Nacional de Licenciaturas e Pesquisa Científica (I CONALINC). v. 1, Teresina-PI: Wissen Editora, 2026, [Online]. **Anais** [...]. 1. ed. Teresina: Wissen Editora, 2026. DOI: 10.52832/wed.212

Teresina-PI, 2026

CREDENCIAIS DO I CONALINC

Site do evento:	https://www.even3.com.br/conalinc-644759/
Organizador	Bio10 Digital Cursos
Coordenador(a) Geral	Dra. Denise dos Santos Vila Verde
Vice Coordenador(a) Geral	Ma. Luanna Alves Miranda
Coordenador(a) da Comissão Científica	

Comissão Organizadora

Denise dos Santos Vila Verde – UESB
Eduarda Medran Rangel – UFPel
Junielson Soares da Silva – Bio10 Digital Cursos
Carlos Roberto dos Santos Veras – UFMA
Isaquiel de Moura Ribeiro Azevedo – UDESC
Felipe Azevedo da Silva Vieira – UVA

COMITÊ CIENTÍFICO

Comissão Científica

Amanda De Lima De Almeida
Daniel De Carvalho Silva
Denilson Pereira Furtado Máximo
Mirian Vieira Teixeira

Avaliadores de Trabalhos

Amanda De Lima De Almeida
Daniel De Carvalho Silva
Denilson Pereira Furtado Máximo
Joel Dos Santos Batista
Mirian Vieira Teixeira
Silmare Nogueira Do Nascimento Pereira

Avaliadores de Vídeo-Pôster

Luanna Alves Miranda
Denise dos Santos Vila Verde

PROGRAMAÇÃO

Palestras e Palestrantes

Palestra: Fatores de transcrição e genômica funcional no melhoramento de plantas resistentes à seca
Palestrante: Viviane Nunes dos Santos

Palestra: Recursos hídricos e os impactos das mudanças climáticas
Palestrante: Nayara Barreto da Costa

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

Palestra: Da bancada ao campo - como a biotecnologia transformam o manejo de pragas agrícolas
Palestrante: Amanda da Silva Santos

Palestra: Uso de bioinsumos na agricultura
Palestrante: Maiany Alves Patriota

Minicurso: Ecologia de Insetos
Ministrantes: Alane Ayana Vieira de Oliveira Couto, Breno Simões de Melo, Maria Tereza de Queiroz Neta, Patricia Mayara da Silva Aragão

Palestra: Programa Araucária - Como difundir Sustentabilidade e Inovação?
Palestrante: João Pereira Teixeira

Palestra: Do Verde ao Controle Natural - Como Plantas Insetistáticas Contribuem para a Sustentabilidade
Palestrante: Janiele Almeida dos Santos

Palestra: Acidentes Ambientais que mudaram o Mundo - Impactos e Perspectivas
Palestrante: Karine de Matos Costa

Palestra: ONGs na Defesa da Sustentabilidade e do Meio Ambiente
Palestrante: Carlos Augusto Tenório Cândido

Palestra: Enriquecimento Ambiental para Animais sob Cuidados Humanos
Palestrante: Érica da Silva Bachetti

Palestra: Ecologia brasileira na Biologia do Ensino médio
Palestrante: Carlos Eduardo Fortes Gonzalez

Palestra: Eutrofização e seus Impactos em Ecossistemas Aquáticos
Palestrante: Lucas Camilo Moraes Alves

Minicurso: Estratégias de conservação de espécies
Ministrante: Schirley Costalonga

Minicurso: Cultivo Prático e Sustentável de Orquídeas
Ministrante: Andrei Tenório da Silva e Rebeca Noemi de Oliveira Bezerra

Palestra: Abelhas, ecossistemas e Sustentabilidade – O papel da apicultura na conservação ambiental
Palestrante: Djair Alves da Mata

PREMIAÇÃO EM MENÇÃO HONROSA

Vídeo-Pôsteres

🥇 1º Lugar

Título: TRIAGEM DE PRIMERS MICROSSATÉLITES VISANDO O ESTUDO DA VARIABILIDADE GENÉTICA DE GENÓTIPOS DE MELOEIRO RESISTENTES A MOSCAS-MINADORAS
Autores: Izadora Cristina Romão Pitombeira; Sarah Sanny de Lima Peixoto; Willianny Karem de Sousa; Glauber Henrique de Sousa Nunes; Ioná Santos Araújo Holanda

🥈 2º Lugar

Título: COMPOSIÇÃO DA MACROFAUNA INVERTEBRADA EM VEGETAÇÃO NATIVA E EUCALIPTAL NO BIOMA CAATINGA, EM OLHO D'ÁGUA DAS FLORES – AL
Autores: Wellington dos Santos Graciliano; Sherliton da Silva Alves; Leila Caroline Salustiano Silva; Elba dos Santos Lira; Renato Wilian Santos de Lima; Jorge Luiz Lopes da Silva; Kallianna Dantas Araujo; Ana Paula Lopes da Silva

🥉 3º Lugar

Título: Macrofauna epígea em arboreto conservado e área de solo exposto, no campus A. C. Simões, em Maceió – AL
Autores: Álvaro dos Santos; João Paulo Araújo Ferreira; Rodrigo Matheus da Silva Brito; Aléx Nazário Silva Oliveira; Everson de Oliveira Santos; Renato Wilian Santos de Lima; Wellington dos Santos Graciliano; Kallianna Dantas Araujo

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

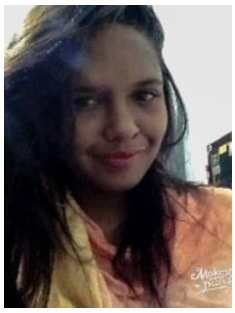
SOBRE O ORGANIZADORAS

Denise dos Santos Vila Verde



Professora substituta (2025) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB), lecionando as disciplinas de Dendrologia, Silvicultura, Pesquisa Orientada e Fundamentos da Natureza Aplicados à Agroecologia. Doutora em Produção Vegetal pela Universidade Estadual de Santa Cruz UESC (2020-2024), como bolsista CAPES, com tese focada na indução de haploides e poliploides em citros, além de colaborações em pesquisas com mandioca, mamão e inhame. Mestre em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia UFRB (2020), com pesquisa desenvolvida na Embrapa Mandioca e Fruticultura sobre a conservação in vitro de germoplasma de inhame, também como bolsista CAPES. Especialista em Estatística Aplicada pela UNOPAR (2022-2023) e licenciada em Biologia pela Cruzeiro do Sul Virtual (2020-2021), possui ainda graduação em Engenharia Florestal pela UFRB, com atuação como bolsista FAPESB em Ciência do Solo (2014-2015). Entre 2015 e 2018, atuou como bolsista FAPESB/CNPq no Laboratório de Cultura de Tecidos da Embrapa Mandioca e Fruticultura, com experiência em micropropagação de citros, mandioca, inhame e mamão. Tem experiência como professora conteudista e autora de materiais didáticos, nas áreas de Hidrologia, Irrigação e Drenagem, Fruticultura e Extensão Rural, além da criação de oficinas voltadas à indústria sucroalcooleira e operação de prensa. Atua ativamente na organização de eventos científicos da Bio10 Digital Cursos. É também Editora-chefe da Wissen Editora, contribuindo diretamente para a produção, revisão e disseminação do conhecimento científico em diversas áreas do saber.

Luanna Alves Miranda



Doutoranda e Mestre em Genética e Melhoramento pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), com ampla experiência na análise de Fito-citogenotoxicidade, meu trabalho concentra-se na investigação da toxicidade de pesticidas nos ecossistemas. Graduadaem Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), onde também atuei como bolsista do programa PIBID de iniciação à docência e como voluntária no Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PICT). Minha trajetória acadêmica e profissional reflete meu compromisso com a pesquisa e o desenvolvimento científico, buscando contribuir para o avanço do conhecimento em minha área de atuação.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

I CONALINC
I CONGRESSO NACIONAL DE LICENCIATURAS E PESQUISA CIENTÍFICA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **23**

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES **24**

FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA ESPANHOLA: MARCOS LEGAIS, DESAFIOS E NECESSIDADES EDUCACIONAIS 25

Graziele Moreira Nazário Alves[1] *25*

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: OS IMPACTOS NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE MATEMÁTICA DO CES 26

Vitória Cristine Rezende Araújo[1]; Ana Clara Pereira Torquato do Rego[2]; Islânio de Araújo Dantas[3]; Giglielly Faustino Vieira[4]; Fagner da Silva Lima[5]* *26*

SABERES DOCENTES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS **27**

CAMINHOS DO ENSINO DE LÍNGUAS: ENTRE A TRADIÇÃO, A COMUNICAÇÃO E A PRÁXIS CRÍTICA 28

Graziele Moreira Nazário Alves[1] *28*

REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO ENSINO BÁSICO: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS 29

Maraiza Mendes Feijó[1]; Amanda Forquim Cetolin[2]; Célia Cristina Machado de Carvalho Vaz[3]; Guilherme Gonçalves Wachholz[4]; Eduarda Lemos Blank[5]; Kethlin Giovanna da Silva Ramos[6]; Stefani Curtinaz Mesquita[7]; Roberta Machado Karsburg[8]; Wesley Kabke[9]; Eduarda Medran Rangel[10] *29*

CONSTRUINDO E REGISTRANDO CONHECIMENTOS E CULTURA NA ESCOLA: COMO UMA EXPERIÊNCIA ESCOLAR VIRA UM LIVRO 30

Denilson Pereira Furtado Máximo *30*

EVENTOS CULTURAIS COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID MATEMÁTICA DA UFCG/CES NA EXPOR BARAÚNA 31

Fagner da Silva Lima[1]; Alany Pereira Santos[2] Edite dos Santos Sousa Neta[3] Evandro Souza Silva[4]; Geovani dos Santos Silva[5]; Josimária Ribeiro dos Santos[6] ; José Mateus de Medeiros[7]; Sayonara Hiorhandra Sousa de Oliveira[8]; Suzana Raiene de Lima Pereira[9]* *31*

O USO DE CARTAS ILUSTRATIVAS COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE PLANTAS COMESTÍVEIS NÃO CONVENCIONAIS 32

Maraiza Mendes Feijó[1]; Amanda Forquim Cetolin[2]; Célia Cristina Machado de Carvalho Vaz[3]; Guilherme Gonçalves Wachholz[4]; Eduarda Lemos Blank[5]; Kethlin Giovanna da Silva Ramos[6]; Stefani Curtinaz Mesquita[7]; Roberta Machado Karsburg[8]; Wesley Kabke[9]; Eduarda Medran Rangel[10] *32*

O USO DE DADO ILUSTRATIVO COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE PLANTAS COMESTÍVEIS NÃO CONVENCIONAIS 33

Maraiza Mendes Feijó[1]; Amanda Forquim Cetolin[2]; Célia Cristina Machado de Carvalho Vaz[3]; Guilherme Gonçalves Wachholz[4]; Eduarda Lemos Blank[5]; Kethlin Giovanna da Silva Ramos[6]; Stefani Curtinaz Mesquita[7]; Roberta Machado Karsburg[8]; Wesley Kabke[9]; Eduarda Medran Rangel[10] *33*

PIBID EM AÇÃO: A CONFECÇÃO DE UMA FANTASIA DE *TRANSFORMER* ATRAVÉS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS 34

Bosoerg Pereira da Silva[1]; Bruno Oliveira Santos[2]; Luiz Felipe Silva Costa[3]* *34*

ENSINO HÍBRIDO E TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO 35

BOOKTOK: DO MERCADO EDITORIAL À SEQUÊNCIA DIDÁTICA 36

Maria Eduarda Klein Kulmann[1]* *36*

O USO DA GAMIFICAÇÃO COMO AUXÍLIO NA AVALIAÇÃO DOS ALUNOS: ANÁLISE VIA WORDWALL NO PIBID 37

Giglielly Faustino Vieira[1]; Bosoerg Pereira da Silva[2] ; Ana Carolina Santos Oliveira[3]; Vitória Cristine Rezende Araújo[4]; Ana Clara Pereira Torquato do Rego[5] *37*

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E PROCESSOS FORMATIVOS 38

ORGANIZAÇÃO DA SEMANA ACADÊMICA E SEUS DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA OS DISCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 39

Guilherme Gonçalves Wachholz[1]; Célia Cristina Machado de Carvalho Vaz[2]; Kethlin Giovanna da Silva Ramos[3]; Amanda Forquim Cetolin[4]; Eduarda Lemos Blank[5]; Maraiza Mendes Feijó[6]; Stefani Curtinaz Mesquita[7]; Wesley Kabke[8]; Eduarda Medran Rangel[9]; Roberta Machado Karsburg[10]* *39*

ESTÁGIO SUPERVISIONADO E IDENTIDADE DOCENTE 40

O PAPEL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE: PERSPECTIVAS NA LICENCIATURA EM QUÍMICA 41

José Gouveia da Silva Neto[1]; Ryan Guilherme Maurício França da Silva[1]; Micherlane Maria da Silva[2]; Kaline Maria Santana da Silva[3]; Viviane da Silva Pontes[3]; Wellington Eneias Rodrigues[2]* *41*

PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA LICENCIATURA 42

DA FORMAÇÃO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA: A INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM TERMINOLOGIA NA GRADUAÇÃO EM LETRAS-LIBRAS DA UFMG 43

Bárbara Neves Salviano de Paula[1]; Fabian Alex Santos[2]; Giselle Fernandes Pontes[3]; Luiza Silva de Oliveira[4]; Raphael dos Santos Carrieri[5]; Rebeca Moreira Carvalho[6] *43*

LICENCIATURAS, PESQUISA E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DOCENTE: DIÁLOGOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES 44

Fabiane Miranda[1]; Eduardo Duarte[2]; Rosemari Lorenz Martins[3] *44*

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL 45

APRENDER MATEMÁTICA BRINCANDO: JOGOS EDUCATIVOS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA NO EVENTO MAFIS 46

Fagner da Silva Lima[1]; Alany Pereira Santos[2];Edite dos Santos Sousa Neta[3]; Evandro Souza Silva[4];Geovani dos Santos Silva[5]; Josimária Ribeiro dos Santos[6] ; José Mateus de Medeiros[7]; Sayonara Hiorhandra Sousa de Oliveira[8];Suzana Raiene de Lima Pereira[9]* *46*

EDUCAÇÃO LIBERTADORA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DAS EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS NO PROJETO RONDON À LUZ DOS REFERENCIAIS DE PAULO FREIRE 47

Angélica Martins da Silva[1]* *47*

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS CURSOS DE BIOTECNOLOGIA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL 48

Milena Gaion Malosso[1]; Keven de Oliveira Coelho[1]; Raianne Tharla Santos de Oliveira[1]; Tatiana Gaion Malosso[2]; Tereza de Jesus de Souza Coelho[1]; Vera Lúcia Imbiriba Bentes[1] *48*

IMPACTO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SEMENTES AMAZÔNICAS E OBJETIVOS DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL ALCANÇADOS 50

Keven de Oliveira Coelho[1]; Raianne Tharla Santos de Oliveira[1]; Rosany Piccolotto Carvalho[2]; Milena Gaion Malosso[1] *50*

OFICINA "ESSE PROBLEMA É MEU?": UMA PRÁTICA EXTENSIONISTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 52

Guilherme Gonçalves Wachholz[1]; Célia Cristina Machado de Carvalho Vaz[2]; Kethlin Giovanna da Silva Ramos[3]; Amanda Forquim Cetolin[4]; Eduarda Lemos Blank[5]; Maraiza Mendes Feijó[6]; Stefani Curtinaz Mesquita[7]; Wesley Kabke[8]; Roberta Machado Karsburg[9]; Eduarda Medran Rangel[10]* *52*

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE 53

EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR E A FORMAÇÃO DE CONSCIÊNCIA SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS 54

Roberta Machado Karsburg [1]; Amanda Forquim Cetolin[2]; Célia Cristina Machado de Carvalho Vaz[3]; Guilherme Gonçalves Wachholz[4]; Eduarda Lemos Blank[5]; Kethlin Giovanna da Silva Ramos[6]; Stefani Curtinaz Mesquita[7]; Maraiza Mendes Feijó[8]; Wesley Kabke[9]; Eduarda Medran Rangel[10] *54*

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NÃO-FORMAL PARA ADULTOS: PRÁTICAS E POTENCIAIS TRANSFORMADORES 55

Roberta Machado Karsburg [1]; Amanda Forquim Cetolin[2]; Célia Cristina Machado de Carvalho Vaz[3]; Guilherme Gonçalves Wachholz[4]; Eduarda Lemos Blank[5]; Kethlin Giovanna da Silva Ramos[6]; Stefani Curtinaz Mesquita[7]; Maraiza Mendes Feijó[8]; Wesley Kabke[9]; Eduarda Medran Rangel[10] *55*

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MEIO RURAL: A UTILIZAÇÃO DE COMPOSTEIRAS 56

Guilherme Gonçalves Wachholz[1]; Célia Cristina Machado de Carvalho Vaz[2]; Kethlin Giovanna da Silva Ramos[3]; Amanda Forquim Cetolin[4]; Eduarda Lemos Blank[5]; Maraiza Mendes Feijó[6]; Stefani Curtinaz Mesquita[7]; Wesley Kabke[8]; Eduarda Medran Rangel[9]; Roberta Machado Karsburg[10]* *56*

REFLEXÕES SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO DO CAMPO E GESTÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO AGROECOLÓGICO 57

Anne Caroline Lindolfo de Melo[1]* *57*

SANEAMENTO BÁSICO NO AMBIENTE ESCOLAR E SEUS IMPACTOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM 58

Roberta Machado Karsburg[1]; Amanda Forquim Cetolin[2]; Célia Cristina Machado de Carvalho Vaz[3]; Guilherme Gonçalves Wachholz[4]; Eduarda Lemos Blank[5]; Kethlin Giovanna da Silva Ramos[6]; Stefani Curtinaz Mesquita[7]; Maraiza Mendes Feijó[8]; Wesley Kabke[9]; Eduarda Medran Rangel[10] *58*

EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS 59

---- Revisão Necessária --------- A IMPOSSIBILIDADE DA NEUTRALIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR 60

Maria Eduarda Klein Kulmann[1]; Lovani Volmer[2]* *60*

ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA 61

ODONATA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO DE ECOLOGIA AQUÁTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 62

Daniel de Carvalho Silva[1]; Tiago Mota dos Santos[2]; Giovanna Thaís Vieira Pimentel[3]; Kevilyn de Assunção Moraes[4]* *62*

ENSINO DE MATEMÁTICA E FÍSICA 63

A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR NA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA 64

Raimundo Santos Rosa Junior[1]; Daniel de Carvalho Silva[2] *64*

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE FÍSICA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL (CINEMÁTICA/ENERGIA) 65

Raimundo Santos Rosa Junior[1]; Tiago Mota dos Santos[2]; Giovanna Thaís Vieira Pimentel[3]; Daniel de Carvalho Silva[4]* *65*

QUEBRANDO A CABEÇA COM JUROS: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA EM SALA DE AULA 66

Fagner da Silva Lima[1], Sayonara Hiorhandra Sousa de Oliveira[2] , Evandro Souza Silva[3]* *66*

ENSINO DE QUÍMICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA 67

A EXPERIMENTAÇÃO EM QUÍMICA ANALÍTICA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO BÁSICO 68

Ryan Guilherme Maurício França da Silva[1]; José Gouveia da Silva Neto[1]; Adyson Franklin Alves[2]* *68*

A RAPADURA COMO SÍMBOLO DE PRÁTICAS TRADICIONAIS E VALORIZAÇÃO REGIONAL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O ENSINO DE QUÍMICA 69

Ryan Guilherme Maurício França da Silva[1]; José Gouveia da Silva Neto[1]; Adyson Franklin Alves[2]* .. 69

ANIMES NO ENSINO DE QUÍMICA: O USO DA FICÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS REAIS DE FORMA LÚDICA 70

José Gouveia da Silva Neto[1]; Ryan Guilherme Maurício França da Silva[1]; Micherlane Maria da Silva[2]; Kaline Maria Santana da Silva[3]; Viviane da Silva Pontes[3]; Wellington Eneias Rodrigues[2]* 70

ENSINO DE ELETROQUÍMICA: METODOLOGIAS DESENVOLVIDAS EM CURSOS DE LICENCIATURA DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS BRASILEIRAS 71

José Gouveia da Silva Neto[1]; Ryan Guilherme Maurício França da Silva[1]; Micherlane Maria da Silva[2]; Kaline Maria Santana da Silva[3]; Viviane da Silva Pontes[3]; Kátia Cristina Silva de Freitas[2]* 71

USO DE ANÁLISE POR IMAGENS DIGITAIS EM ATIVIDADES EXPERIMENTAIS INVESTIGATIVAS PARA O ENSINO DE QUÍMICA DOS CARBOIDRATOS 72

Ryan Guilherme Maurício França da Silva[1]; José Gouveia da Silva Neto[1]; Adyson Franklin Alves[2]* .. 72

INTERDISCIPLINARIDADE E CURRÍCULO INTEGRADO 73

A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 74

Ayla Rawana da Silva Oliveira[1]; Bosoerg Pereira da Silva[2]; Eduardo Kauê Nóbrega Pereira[3] 74

INTERDISCIPLINARIDADE E CURRÍCULO INTEGRADO NOS CURSOS DE BIOTECNOLOGIA 75

Milena Gaion Malosso[1]; Keven de Oliveira Coelho[1]; Raianne Tharla Santos de Oliveira[1]; Tereza de Jesus de Souza Coelho[1]; Vera Lúcia Imbiriba Bentes[1]; Tatiana Gaion Malosso[2]; Ivan Monteiro dos Santos[1]; Ricardo dos Santos Faria[1] 75

ÉTICA, VALORES E CIDADANIA NA EDUCAÇÃO 76

JURASSIC PARK E A BIOLOGIA SINTÉTICA: ENSINANDO ÉTICA CIENTÍFICA A PARTIR DO CINEMA 77

Fabiana Gama Chimes[1]; Vanessa Marques e Silva[2]* 77

OUTRAS TEMÁTICAS RELACIONADAS ÀS LICENCIATURAS E À PESQUISA CIENTÍFICA 78

UMA REVISÃO SOBRE O ESTUDO DA NATUREZA DA CIÊNCIA NO CONTEXTO LOCAL 79

Jordana Maria Lopes[1]; Awdry Feisser Miquelin [2]* 79

APRESENTAÇÃO

Caros participantes,

É com grande satisfação que apresentamos os **Anais do I Congresso Nacional de Licenciaturas e Pesquisa Científica On-line (I CONALINC)**, um espaço acadêmico concebido para reunir estudantes, pesquisadores e profissionais comprometidos com o fortalecimento da educação e o avanço da produção científica no Brasil.

Realizado em formato totalmente virtual, entre os dias **25 e 27 de março de 2026. O** I CONALINC consolidou-se como um importante ambiente de diálogo, integração e difusão do conhecimento. Ao longo de sua programação, que totalizou **40 horas de atividades acadêmicas**, o congresso promoveu palestras, mesas-redondas, minicursos e sessões de apresentação de trabalhos, reunindo participantes de diversas regiões do país.

Os trabalhos aqui reunidos refletem a diversidade temática, o rigor científico e o compromisso com a formação docente e a pesquisa nas áreas das licenciaturas. Este volume contempla **resumos simples, capítulos de livros e artigos científicos**, evidenciando a riqueza das investigações realizadas e compartilhadas durante o evento. Além disso, os anais registram a excelência das produções submetidas, algumas das quais foram reconhecidas por meio de premiações aos melhores trabalhos apresentados.

O I CONALINC foi promovido pela Bio10 Digital Cursos com o apoio científico da **Journal of Education, Science and Health – JESH**, **Wissen Editora**, que atuam ativamente na disseminação do conhecimento científico e na valorização da pesquisa acadêmica.

Ao disponibilizar estes anais, reafirmamos nosso compromisso com a democratização do acesso à ciência, incentivando a continuidade das discussões aqui iniciadas e contribuindo para o desenvolvimento de práticas educacionais inovadoras e fundamentadas. Esperamos que este material sirva como referência e inspiração para novos estudos, fortalecendo a formação de professores e a produção científica em âmbito nacional.

Desejamos a todos uma excelente leitura

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA ESPANHOLA: MARCOS LEGAIS, DESAFIOS E NECESSIDADES EDUCACIONAIS

Graziele Moreira Nazário Alves[1]

[1]Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes
*Autor correspondente: grazielealvesciencia@gmail.com

AT01: Formação Inicial e Continuada de Professores

INTRODUÇÃO: O ensino de Língua Espanhola no Brasil tem passado por transformações significativas nas últimas décadas, impulsionadas por demandas sociais, culturais e educacionais, bem como por alterações na legislação. Apesar desses avanços, a realidade escolar ainda revela a carência de professores com formação específica para o ensino do idioma, o que compromete a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e limita o desenvolvimento das competências linguísticas dos estudantes. A escolha do tema justifica-se pela relevância do espanhol no contexto latino-americano e pela necessidade de uma educação voltada à formação crítica e intercultural. Observa-se, ainda, uma contradição entre os marcos legais que reconhecem a importância do idioma e a prática escolar, na qual docentes sem habilitação específica frequentemente assumem seu ensino, evidenciando a necessidade de discutir a formação inicial e continuada desses profissionais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, fundamentada na análise de documentos legais, com destaque para a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a Lei Federal nº 11.161/2005 e a Lei Estadual nº 11.191/2018. Complementarmente, realizou-se uma revisão bibliográfica de produções acadêmicas publicadas **nos últimos dois anos**, contemplando autores relevantes da área da formação docente e do ensino de línguas, como Leffa, Imbernón, Paiva, Freire, Garcia e Celani. **RESULTADOS:** Os resultados indicam que, embora a legislação reconheça a importância do espanhol no currículo escolar, a escassez de professores habilitados permanece como um desafio estrutural. Em muitos contextos educacionais, profissionais de outras áreas são designados para ministrar o idioma, o que pode resultar em práticas pedagógicas pouco diversificadas e centradas em atividades mecânicas. Os estudos analisados reforçam que o professor de língua estrangeira deve articular conhecimentos linguísticos, culturais e pedagógicos para promover aprendizagens significativas e contextualizadas. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a formação inicial e continuada do professor de espanhol é indispensável para a efetivação de um ensino de qualidade. Investir na qualificação docente contribui para a valorização do idioma no contexto escolar e para a construção de práticas pedagógicas mais críticas, reflexivas e humanizadoras.

Palavras-chave: Formação Docente. Língua Espanhola. Políticas Educacionais.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: OS IMPACTOS NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE MATEMÁTICA DO CES

Vitória Cristine Rezende Araújo[1*]; Ana Clara Pereira Torquato do Rego[2]; Islânio de Araújo Dantas[3]; Giglielly Faustino Vieira[4]; Fagner da Silva Lima[5]

[1]Graduanda em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil.[2]Graduanda em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil. [3]Graduando em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil. [4]Graduanda em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil. [5]Mestre em matemática - Universidade Federal da Paraíba (UFPB)- Professor da Secretária de Educação da Paraíba (SEE-PB), Baraúna, Paraíba, Brasil.
*Autor correspondente: vcristine348@gmail.com

AT01: Formação Inicial e Continuada de Professores

RESUMO: O presente artigo discute os impactos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de estudantes do curso de licenciatura em matemática da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cuité, analisando de qual maneira essa experiência contribui no currículo acadêmico, bem como na construção da identidade e mentalidade dos licenciandos. Constantemente na graduação os futuros professores têm dificuldade em consolidar a parte teórica das disciplinas com as atividades práticas, mesmo que o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) tenha o propósito da aproximação com a realidade escolar, as suas restrições de tempo reduzido e exigências institucionais com objetivos previamente definidos limitam essa vivência. Por outro lado, o PIBID surge como uma alternativa de potencializar a teoria e prática. A pesquisa realizada é de natureza quali-quantitativa, de tipologia exploratória bem como explicativa, que utilizou como coleta de dados um formulário eletrônico aplicado a 33 discentes e egressos. Entre os participantes da pesquisa, 48, 5 % afirmaram que a carga horária do curso e o trabalho foram as principais causas para nunca terem participado do programa, já os 18, 2% que participaram apontaram que o PIBID foi uma experiência na qual influenciou de forma positiva para o currículo profissional, pois possibilita oportunidades para publicações e participação de eventos, assim como ajudou na preparação para o estágio supervisionado. Em síntese, o PIBID é visto como um espaço no qual os estudantes têm autonomia para se descobrirem como futuros professores, além de superar o tradicionalismo com metodologias inovadoras, de modo a construir um currículo e ampliar as possibilidades da carreira docente.

Palavras-chave: Graduação. Experiência. Licenciatura. PIBID.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

SABERES DOCENTES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

CAMINHOS DO ENSINO DE LÍNGUAS: ENTRE A TRADIÇÃO, A COMUNICAÇÃO E A PRÁXIS CRÍTICA

Graziele Moreira Nazário Alves[1]

[1]Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes
*Autor correspondente: grazielealvesciencia@gmail.com

AT02: Saberes Docentes e Práticas Pedagógicas

INTRODUÇÃO: O ensino de línguas estrangeiras no Brasil passou por diferentes transformações ao longo do tempo, acompanhando mudanças teóricas, metodológicas e sociais. Apesar desses avanços, ainda são recorrentes práticas fragmentadas e pouco reflexivas, que dificultam a articulação entre teoria e prática pedagógica. Nesse contexto, a análise das abordagens Tradicional, Comunicativa e da Pedagogia Crítica torna-se fundamental para compreender como diferentes concepções de linguagem, ensino e aprendizagem influenciam a atuação docente e o processo formativo dos estudantes. A relevância do estudo reside na necessidade de promover uma reflexão crítica sobre essas abordagens, contribuindo para escolhas metodológicas mais conscientes e contextualizadas no ensino de línguas estrangeiras. **OBJETIVO:** Analisar as abordagens Tradicional, Comunicativa e da Pedagogia Crítica no ensino de línguas estrangeiras. **METODOLOGIA:** A pesquisa caracteriza-se como bibliográfic**a**, fundamentada na análise de livros e artigos científicos que discutem o ensino de línguas estrangeiras sob diferentes perspectivas metodológicas. O recorte temporal compreende publicações dos últimos dois anos, selecionadas a partir de sua relevância teórica e contribuição para a compreensão das abordagens Tradicional, Comunicativa e da Pedagogia Crítica. A análise dos estudos ocorreu de forma crítica e comparativa, buscando identificar convergências, divergências e implicações pedagógicas das diferentes concepções de linguagem, ensino e aprendizagem apresentadas pelos autores. **RESULTADOS:** Os resultados indicam que a Abordagem Tradicional, ao enfatizar a gramática, a memorização e a tradução, contribuiu para a organização dos conteúdos linguísticos, porém limita o uso significativo da língua e a participação ativa do aluno. A Abordagem Comunicativa representa um avanço ao priorizar a interação, o uso da língua em contextos reais e o desenvolvimento da competência comunicativa, atribuindo ao professor o papel de mediador da aprendizagem. **CONCLUSÕES:** O estudo demonstra que o ensino de línguas estrangeiras demanda uma postura docente crítica e reflexiva, capaz de articular diferentes abordagens de forma contextualizada. A análise evidencia que a integração entre fundamentos teóricos e prática pedagógica é essencial para superar modelos rígidos e promover uma aprendizagem mais significativa.

Palavras-chave: Ensino de Línguas. Abordagens Metodológicas. Formação Docente.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO ENSINO BÁSICO: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS

Maraiza Mendes Feijó[1]; Amanda Forquim Cetolin[2]; Célia Cristina Machado de Carvalho Vaz[3]; Guilherme Gonçalves Wachholz[4]; Eduarda Lemos Blank[5]; Kethlin Giovanna da Silva Ramos[6]; Stefani Curtinaz Mesquita[7]; Roberta Machado Karsburg[8]; Wesley Kabke[9]; Eduarda Medran Rangel[10]

[1 ao 10]Universidade Federal de Pelotas – UFPel
*Autor correspondente: maraizafeijo1909@gmail.com

AT02: Saberes Docentes e Práticas Pedagógicas

INTRODUÇÃO: A crescente geração de resíduos sólidos e os impactos ambientais negativos decorrentes do descarte inadequado tornam o reaproveitamento de materiais um tema central para a educação ambiental no ensino básico, especialmente na formação de sujeitos críticos e comprometidos com a sustentabilidade. A escola configura-se como um espaço formativo fundamental para a construção de valores, conhecimentos e atitudes relacionados ao consumo consciente, à redução de resíduos e à responsabilidade socioambiental. Nesse sentido, observa-se a necessidade de abordagens pedagógicas que articulem teoria e prática de forma significativa, promovendo a reflexão crítica dos estudantes acerca das problemáticas ambientais contemporâneas. **OBJETIVO:** Apresentar possibilidades de inclusão da temática do reaproveitamento de resíduos sólidos no ensino básico, por meio de atividades pedagógicas que possam ser desenvolvidas em sala de aula como estratégias para fortalecer a educação ambiental e os saberes docentes. **METODOLOGIA:** O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica, baseada em buscas realizadas nas plataformas Scopus e Web of Science, com recorte temporal dos últimos cinco anos (2021–2025). A partir da análise das produções acadêmicas selecionadas, foram sistematizadas propostas de práticas pedagógicas e metodologias ativas voltadas à educação ambiental, com foco no reaproveitamento de resíduos sólidos, considerando sua adequação às diferentes etapas da educação básica e às realidades escolares. **RESULTADOS:** A inserção de atividades práticas, contextualizadas e interdisciplinares favorece a aprendizagem significativa e a participação ativa dos estudantes. Dentre as principais possibilidades pedagógicas identificadas, destacam-se a confecção de brinquedos e jogos educativos com materiais recicláveis; produção de objetos utilitários a partir de resíduos domésticos; criação de hortas escolares utilizando embalagens reaproveitadas; implementação de composteiras com resíduos orgânicos oriundos do preparo da merenda escolar; oficinas de arte que utilizem resíduos sólidos como matéria-prima. Projetos interdisciplinares que envolvem separação, classificação e reflexão crítica sobre o destino dos resíduos gerados no ambiente escolar mostram-se relevantes para o desenvolvimento da consciência ambiental, contribuindo para a compreensão dos princípios da redução, reutilização e reciclagem, estimulam a criatividade, o trabalho colaborativo, o protagonismo discente e favorecem a articulação entre conhecimentos científicos, práticas cotidianas e preservação ambiental. **CONCLUSÕES:** A inclusão da temática do reaproveitamento de resíduos sólidos no ensino básico configura-se como uma estratégia pedagógica relevante para o fortalecimento da educação ambiental, ao promover a integração entre conteúdos curriculares e vivências práticas. Tais ações contribuem para a conscientização ambiental e para o desenvolvimento de práticas docentes inovadoras, comprometidas com a formação de cidadãos críticos, responsáveis e sensíveis às questões socioambientais contemporâneas.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Sustentabilidade. Metodologias Ativas. Protagonismo Docente.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

CONSTRUINDO E REGISTRANDO CONHECIMENTOS E CULTURA NA ESCOLA: COMO UMA EXPERIÊNCIA ESCOLAR VIRA UM LIVRO

Denilson Pereira Furtado Máximo

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
*Autor correspondente: d.pereira19@gmail.com

AT02: Saberes Docentes e Práticas Pedagógicas

INTRODUÇÃO: a escola é uma instituição produtora de conhecimentos e de cultura, sendo importante registrá-los e disseminá-los, socializando boas experiências, práticas pedagógicas bem-sucedidas e como elas foram realizadas. Porém, essa realidade ainda necessita de muito empenho por parte dos profissionais da educação, pois a quase totalidade do tempo é destinada às aulas e atividades extraclasses, restando pouco tempo para pesquisa e escrita. **OBJETIVO:** o objetivo geral deste trabalho é relatar uma experiência do autor de organização de um livro sobre um conjunto de atividades na escolha da logomarca escolar de uma instituição pública municipal. **METODOLOGIA:** Para isso, a metodologia possui a abordagem qualitativa por ser relatada uma experiência em seus aspectos qualitativos, suas características e cronologia, sem preocupação com variáveis quantitativas. A natureza da pesquisa é aplicada, pois os saberes aqui relatados destinam-se à aplicação prática. Quanto aos objetivos, a pesquisa tem caráter descritivo, pois o relato buscou a descrição e a reflexão sobre uma experiência bem-sucedida de organização, escrita e publicação de um livro concebido no interior de uma escola pública municipal. O instrumento de coleta de dados foi um relato de experiência. **RESULTADOS:** os resultados alcançados foram satisfatórios, pois, além da experiência bem-sucedida de escolha da logomarca escolar, teve-se um registro escrito em forma de livro para relatá-la. Dessa forma, os ganhos foram tanto individuais quanto coletivos. No primeiro caso, foi a primeira experiência de organização de um livro pelo autor desse relato, o que proporcionou uma situação em que diversas competências foram desenvolvidas, como: capacidade de organizar um livro, escrita de um estudo de caso, conhecimento do mercado editorial, análise textual e correção ortográfica, diagramação, entre outras. Já os ganhos coletivos se referem ao produto que resultou desse processo: o livro, e o exemplo para outros pesquisadores, professores e professoras, que podem refletir e até realizar a mesma experiência, transformando atividades pedagógicas em livros, estudos de caso, relatos de experiência ou pesquisa-ação. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a organização de um livro baseado em uma experiência escolar proporciona ganhos individuais e coletivos, sendo um importante instrumento de formação e de socialização de conhecimentos construídos no ambiente escolar, valorizando este espaço e a produção intelectual, social e afetiva de estudantes e funcionários.

Palavras-chave: Escola pública. Logomarca escolar. Prática pedagógica. Relato de experiência. Saber escolar.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

EVENTOS CULTURAIS COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID MATEMÁTICA DA UFCG/CES NA EXPOR BARAÚNA

Fagner da Silva Lima[1*]; Alany Pereira Santos[2] Edite dos Santos Sousa Neta[3] Evandro Souza Silva[4]; Geovani dos Santos Silva[5]; Josimária Ribeiro dos Santos[6] ; José Mateus de Medeiros[7]; Sayonara Hiorhandra Sousa de Oliveira[8]; Suzana Raiene de Lima Pereira[9]

[1]Mestre em matemática - Universidade Federal da Paraíba (UFPB)- Professor da Secretária de Educação da Paraíba (SEE-PB), Baraúna, Paraíba, Brasil.[2]Graduanda em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil. [3]Graduanda em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil. [4]Graduando em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil. [5]Graduando em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil. [6]Graduanda em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil. [7]Graduando em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil. [8]Graduanda em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil. [9]Graduanda em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil.
*Autor correspondente: fagner_geomat@hotmail.com

AT02: Saberes Docentes e Práticas Pedagógicas

RESUMO: Eventos culturais podem constituir importantes espaços de difusão, socialização e saberes, além de divulgação de práticas educativas desenvolvidas pelas instituições de ensino. Diante disso, o presente trabalho objetiva relatar e analisar uma experiência adquirida pelo Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto de Matemática da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), durante a participação no evento Expor Baraúna, em abril de 2025, realizado em praça pública durante a comemoração à emancipação política no município de Baraúna-PB. A ideia principal foi levar atividades acessíveis, lúdicas e interativas a um público diverso, reforçando o papel social da universidade e escola além dos espaços formais. Os métodos utilizados consistiam em uma abordagem qualitativa e interativa, utilizando jogos lúdicos elaborados pelos bolsistas do PIBID, que visou estimular a memória, tomada de decisões, raciocínio lógico e aprendizado matemático. Os resultados evidenciaram grande aceitação e participação ativa do público-alvo (crianças, adolescentes e idosos). Notou-se que as práticas lúdicas contribuíram de forma significativa para amenizar a percepção de dificuldade associada à disciplina de matemática, além disso, favoreceram o crescimento de habilidades cognitivas, psicomotoras e sociais. Tais evidências corroboram que eventos dessa magnitude podem atuar como mecanismos de aprendizagem prática e fortalecimento do protagonismo discente, conforme apontam Frandji & Paixão (2024). Por fim, observou-se que a utilização de jogos matemáticos em eventos culturais, como a Expor Baraúna, configurou-se como uma estratégia pedagógica eficaz para socialização do conhecimento e promoção de aprendizagens significativas, além de contribuir de forma egrégia para formação inicial de professores de matemática.

Palavras-chave: PIBID. Jogos Matemáticos. Práticas Lúdicas. Protagonismo discente.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

O USO DE CARTAS ILUSTRATIVAS COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE PLANTAS COMESTÍVEIS NÃO CONVENCIONAIS

Maraiza Mendes Feijó[1]; Amanda Forquim Cetolin[2]; Célia Cristina Machado de Carvalho Vaz[3]; Guilherme Gonçalves Wachholz[4]; Eduarda Lemos Blank[5]; Kethlin Giovanna da Silva Ramos[6]; Stefani Curtinaz Mesquita[7]; Roberta Machado Karsburg[8]; Wesley Kabke[9]; Eduarda Medran Rangel[10]

[1 ao 10]Universidade Federal de Pelotas – UFPel
*Autor correspondente: maraizafeijo1909@gmail.com

AT02: Saberes Docentes e Práticas Pedagógicas

INTRODUÇÃO: A abordagem das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) no contexto educacional apresenta-se como uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da educação ambiental, possibilitando uma reflexão sobre diversidade biológica, conservação, preservação, segurança alimentar e práticas de consumo sustentável. Embora essas plantas apresentam significativo potencial nutricional e relevância sociocultural, seu reconhecimento e utilização têm sido gradualmente reduzidos, sobretudo em função da padronização dos hábitos alimentares e pouca disseminação do conhecimento sobre sua identificação e formas de uso. Diante desse cenário, torna-se fundamental a adoção de recursos pedagógicos lúdicos que promovam a aproximação dos estudantes com esse tema de maneira dinâmica e contextualizada. **OBJETIVO:** Analisar o potencial das cartas ilustrativas enquanto recurso pedagógico para o ensino sobre PANCs, destacando suas possibilidades didáticas em sala de aula e sua contribuição para práticas docentes orientadas à educação ambiental e interdisciplinar. **METODOLOGIA:** As cartas ilustrativas são materiais didáticos visuais e manipuláveis, elaborados com recursos simples e de baixo custo, como papel, podendo ser produzidas pelo professor ou em atividades colaborativas com os estudantes; cada carta é composta de elementos como imagem da planta, nome popular, identificação da espécie e informações básicas sobre seu uso alimentar, permitindo sua utilização em diferentes propostas pedagógicas em sala de aula, incluindo jogos lúdicos educativos, sequências didáticas, atividades comparativas e discussões orientadas sobre alimentação, território e sustentabilidade. **RESULTADOS:** Metodologias ativas e recursos lúdicos indicam que materiais visuais favorecem a atenção, a participação e a aprendizagem significativa dos estudantes; nesse contexto, as cartas ilustrativas demonstram importante potencial para ampliar o conhecimento acerca das PANCs, facilitando a sua identificação, promovendo a integração entre conhecimentos científicos e saberes tradicionais, estimulando reflexões críticas sobre hábitos alimentares e conservação ambiental, além de apoiar o professor na diversificação de estratégias pedagógicas adaptadas às realidades escolares. **CONCLUSÕES:** O uso de cartas ilustrativas configura-se como uma alternativa pedagógica interdisciplinar pertinente para o ensino de educação ambiental relacionada às PANCs, por combinar ludicidade, acessibilidade e flexibilidade metodológica, contribuindo para práticas docentes inovadoras que valorizam a biodiversidade, incentivam o pensamento crítico, de pertencimento e fortalecem a construção de saberes comprometidos com a sustentabilidade e a formação cidadã.

Palavras-chave: Ludicidade. Educação Ambiental. Práticas Pedagógicas. Autonomia Docente. Sustentabilidade.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

O USO DE DADO ILUSTRATIVO COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE PLANTAS COMESTÍVEIS NÃO CONVENCIONAIS

Maraiza Mendes Feijó[1]; Amanda Forquim Cetolin[2]; Célia Cristina Machado de Carvalho Vaz[3]; Guilherme Gonçalves Wachholz[4]; Eduarda Lemos Blank[5]; Kethlin Giovanna da Silva Ramos[6]; Stefani Curtinaz Mesquita[7]; Roberta Machado Karsburg[8]; Wesley Kabke[9]; Eduarda Medran Rangel[10]

[1 ao 10]Universidade Federal de Pelotas – UFPel
*Autor correspondente: maraizafeijo1909@gmail.com

AT02: Saberes Docentes e Práticas Pedagógicas

INTRODUÇÃO: Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) são importantes para a educação ambiental e alimentar devido às suas ligações com a biodiversidade, a sustentabilidade e a valorização dos conhecimentos tradicionais, principalmente em contextos locais. Mesmo as PANCs sendo nutricionalmente ricas e culturalmente significativas, seu consumo é menor devido principalmente à falta de conhecimento, o que destaca a necessidade de estratégias educativas, lúdicas, objetivando atrair a atenção, promovendo conhecimento, conscientização, conservação e consequente aumento do seu uso. **OBJETIVO:** Discutir o dado ilustrativo como recurso pedagógico potencial para o ensino de PANCs, evidenciando suas possibilidades de uso em sala de aula e sua contribuição para práticas docentes voltadas à educação ambiental. **METODOLOGIA:** O dado ilustrativo é concebido como um material didático lúdico, manipulável e pode ser construído de forma manual e colaborativa, utilizando materiais de baixo custo, como papelão, papel e fita adesiva, podendo ser elaborado pelos próprios professores ou em conjunto com os estudantes; contendo em cada face informações ilustradas sobre PANCs, como imagem da planta, identificação da espécie e o nome popular, permitindo sua utilização em diferentes dinâmicas pedagógicas, tais como jogos educativos, rodas de conversa, atividades investigativas e problematizações sobre alimentação, território e conservação ambiental. **RESULTADOS:** O dado ilustrativo é uma forma de recurso pedagógico lúdico e concreto, o qual favorece a participação ativa dos estudantes, desperta a curiosidade e contribui para a aprendizagem significativa, especialmente quando associados a conteúdos contextualizados; nesse sentido, apresenta potencial para ampliar o conhecimento sobre as PANCs, facilitando a identificação, estimulando o diálogo entre conhecimentos científicos e tradicionais e promovendo reflexões sobre práticas alimentares saudáveis e sustentáveis, ao mesmo tempo em que fortalece a autonomia do docente na sala de aula, na elaboração de estratégias didáticas adaptadas à realidade escolar. **CONCLUSÕES:** O dado ilustrativo mostra-se um recurso didático eficaz e muito versátil para o ensino de educação ambiental relacionada às PANCs, pois associa ludicidade, baixo custo e flexibilidade metodológica, contribuindo para práticas pedagógicas inovadoras que valorizam a biodiversidade, a sustentabilidade e a construção de saberes docentes comprometidos com uma educação crítica e contextualizada e de relevância social.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Ludicidade. Prática Docente. Práticas Pedagógicas. Biodiversidade.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

PIBID EM AÇÃO: A CONFECÇÃO DE UMA FANTASIA DE *TRANSFORMER* ATRAVÉS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Bosoerg Pereira da Silva[1]; Bruno Oliveira Santos[2]; Luiz Felipe Silva Costa[3*]

[1]Mestre em Matemática - Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor de Matemática e Supervisor do PIBID, Cuité, Paraíba, Brasil. E-mail: bosoerg.pl@gmail.com.[3] Graduando em Matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil. E-mail: luiz.f.silva@estudante.ufcg.edu.br [2] Graduando em Matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil. [3] Graduando em Matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil.
*Autor correspondente: luiz.f.silva@estudante.ufcg.edu.br

AT02: Saberes Docentes e Práticas Pedagógicas

RESUMO: Esse artigo tem como objetivo relatar e refletir sobre a experiência de confecção de uma fantasia de papelão desenvolvida no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizada para a participação no desfile cívico de 7 de setembro da Escola Municipal de Ensino Fundamental Elça Carvalho da Fonseca. A ideia surgiu do desafio de criar uma fantasia que fosse articulada e permitisse a transição entre um carro e um robô, usando principalmente materiais recicláveis, especialmente papelão. A atividade envolveu os alunos do 6º ano e pibidianos, sob a supervisão do professor responsável, promovendo juntar ideias teóricas com a prática na escola. O passo a passo para realização foi planejar a atividade, guiar os alunos no começo, coletar as medidas corporais, a execução manual das partes para montar e pintar a fantasia, além da realização de registros fotográficos ao longo de todo o processo de desenvolvimento do projeto. Os resultados demonstram diversos desafios enfrentados durante a execução da atividade, tais como a escassez de papelão, a limitação do tempo disponível para a produção, dificuldades relacionadas ao armazenamento da fantasia no espaço escolar e problemas estruturais à rigidez e ao equilíbrio do modelo confeccionado. Apesar das dificuldades enfrentadas, essa experiência possibilitou a mobilização de conhecimentos interdisciplinares, especialmente das áreas de Artes e Matemática, além de estimular a criatividade, o raciocínio lógico e a capacidade de resolução de problemas. Conclui-se que, embora a produção não tenha ocorrido da forma plenamente ideal, essa experiência demonstrou que a confecção de uma fantasia com materiais recicláveis é possível, se houver maior disponibilidade de tempo, recursos disponíveis e uma equipe envolvida no processo. Com isso, essa atividade acaba contribuindo significativamente para a formação dos pibidianos ao trabalhar as práticas criativas e interdisciplinares no ambiente escolar.

Palavras-chave: PIBID. Materiais Recicláveis. Prática Pedagógica.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

ENSINO HÍBRIDO E TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

BOOKTOK: DO MERCADO EDITORIAL À SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Maria Eduarda Klein Kulmann[1*]

[1]Graduanda em Letras - Português-Inglês
*Autor correspondente: duda.kleink@gmail.com

AT04: Ensino híbrido e tecnologias digitais na educação

INTRODUÇÃO: Já com nichos literários - como o Bookstagram e o BookTube - bem estabelecidos na internet, em 2020, durante a pandemia de COVID-19, o #BookTok ganha espaço no mercado editorial, realizando feitos como a volta de livros categorizados como "de catálogo" (aqueles que não podem ser considerados lançamentos) à lista de mais vendidos em território nacional e internacional. Tendo conquistado áreas específicas para suas indicações dentro de livrarias, sejam elas independentes ou de grandes franquias, e se tornando fonte de milhões de visualizações no aplicativo chinês TikTok, o #BookTok pode ser um facilitador de leitura em sala de aula. **OBJETIVO:** Desse modo, procura-se expor práticas que possibilitam a utilização do #BookTok enquanto ferramenta auxiliadora de ensino. **METODOLOGIA:** Para tanto, utiliza-se de uma sequência didática que tem como objetivo a análise de contos clássicos e contemporâneos de até dez páginas; para a elaboração do projeto, o docente deve dividir a turma e trios e separar uma narrativa para cada grupo; a partir disso, é os discentes devem realizar uma análise da obra literária. **RESULTADOS:** Assim, explora-se, através de uma sequência didática que apresenta formas de explorar a leitura com base no nicho, a elucidação de educadores para a percepção e que as redes sociais não devem ser vistas como inimigas da educação e cultura, mas sim como aliadas. **CONCLUSÃO:** Essa abertura de professores às tecnologias é benéfica, uma vez que os estudantes já estão presentes nas redes sociais; é papel dos educadores instruí-los a fazer um melhor uso. Dessa forma cabe a nós, educadores e futuros educadores, trazermos o método freireano de aproximação com a realidade do educando à contemporaneidade, adentrando suas realidades e a rotinas diárias.

Palavras-chave: Educação. Literatura. TikTok.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

O USO DA GAMIFICAÇÃO COMO AUXÍLIO NA AVALIAÇÃO DOS ALUNOS: ANÁLISE VIA WORDWALL NO PIBID

Giglielly Faustino Vieira[1]; Bosoerg Pereira da Silva[2]; Ana Carolina Santos Oliveira[3]; Vitória Cristine Rezende Araújo[4]; Ana Clara Pereira Torquato do Rego[5]

[1]Graduanda em matemática pela Universidade Federal de Campina Grande/ [2] Mestre em Educação, Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor Orientador e Professor Supervisor do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Cuité, Paraíba, Brasil./ [3] Graduanda em matemática pela Universidade Federal de Campina Grande/ [4] Graduanda em matemática pela Universidade Federal de Campina Grande/ [5] Graduanda em matemática pela Universidade Federal de Campina Grande.
*Autor correspondente: Giglielly.faustino@estudante.ufcg.edu.br

AT04: Ensino Híbrido e Tecnologias Digitais na Educação

INTRODUÇÃO: Ao longo dos anos ferramentas tecnológicas vem se mostrado cada vez mais presentes no cotidiano dos professores e alunos, podendo auxiliar o professor em processos de criação e correção de atividades, a gamificação se torna uma alternativa para contribuir com a participação dos alunos nas aulas e acompanhamento de sua aprendizagem, identificando avanços e declínios. **OBJETIVO:** Este trabalho apresenta um relato de experiência vivenciado durante o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizado com uma turma de 7° ano da EMEF Elça Carvalho da Fonseca. Visando identificar o nível de aprendizagem dos alunos durante o ano letivo, utilizando a gamificação como ponte para analisar possíveis lacunas e avanços para um planejamento mais eficiente no próximo ano letivo. **METODOLOGIA:** A atividade consistiu na elaboração e aplicação de uma atividade interativa na plataforma Wordwall, na qual esta atividade foi planejada em conjunto com os alunos e professor supervisor do PIBID via Google Meet. A atividade contou com a participação de 17 alunos, e com os dados obtidos permitiu mapear competências consolidadas pelos alunos e lacunas através de uma análise quantitativa de desempenho. **RESULTADOS:** Com essa atividade obtivemos uma média geral de 5.1 de 8 pontos. A análise também demonstrou uma disparidade no aprendizado pois enquanto 53% da turma, cerca de 9 alunos acertaram todas as alternativas (8/8), o restante demonstrou ainda apresentar certas dificuldades. **CONCLUSÃO:** Portanto, o uso de ferramentas digitais associado à análise de dados se torna essencial para o professor, já que permite o conhecimento das lacunas dos alunos e assim se realiza um replanejamento que promova o avanço dos mesmos.

Palavras-chave: Aprendizagem. Ferramentas digitais. Gamificação. PIBID. Tecnologias educacionais.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E PROCESSOS FORMATIVOS

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

ORGANIZAÇÃO DA SEMANA ACADÊMICA E SEUS DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA OS DISCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Guilherme Gonçalves Wachholz[1*]; Célia Cristina Machado de Carvalho Vaz[2]; Kethlin Giovanna da Silva Ramos[3]; Amanda Forquim Cetolin[4]; Eduarda Lemos Blank[5]; Maraiza Mendes Feijó[6]; Stefani Curtinaz Mesquita[7]; Wesley Kabke[8]; Eduarda Medran Rangel[9]; Roberta Machado Karsburg[10]

[1 ao 10]Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
*Autor correspondente: guilhermegwachholz@gmail.com

AT05: Avaliação da Aprendizagem e Processos Formativos

INTRODUÇÃO: A participação em semanas acadêmicas de cursos de graduação pode ser utilizada pelos discentes para a obtenção de horas complementares necessárias à formação do aluno. Dessa forma, a formação complementar possibilita uma série de benefícios profissionais, pessoais e sociais. Entre esses benefícios, destacam-se o desenvolvimento de competências como pensamento crítico, autonomia dos discentes e aplicação prática do conhecimento. Além disso, priorizar a dimensão formativa maximiza ganhos como a produção de pesquisas e a preparação para programas de pós-graduação. **Objetivos:** Relatar a experiência de organização da Semana Acadêmica do curso de Gestão Ambiental (SAGA) bacharelado e destacar os principais desafios e oportunidades identificados pelos discentes durante a participação no evento. **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre o envolvimento na SAGA da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), RS, desenvolvida por alunos e por uma professora do curso. O evento ocorreu nos dias 10, 11 e 12 de junho de 2025, período em que foram realizadas palestras, mesas-redondas, oficinas e outras atividades. Contou com a contribuição de profissionais atuantes em entidades governamentais, como a Secretaria de Qualidade Ambiental do município de Pelotas, além de professores, discentes do curso de Gestão Ambiental, alunos de pós-graduação e estudantes de outros cursos da UFPEL. **RESULTADOS:** Durante a presença na SAGA, identificaram-se diversas oportunidades, destacando-se a possibilidade de adquirir conhecimentos compartilhados pelos ministrantes das atividades — saberes que complementam aqueles adquiridos nas aulas do curso — contribuindo para a formação profissional dos participantes. A colaboração no evento também possibilitou a obtenção de experiência em gestão e organização, contribuindo diretamente para a atuação no mercado de trabalho. A identificação de possíveis locais para a realização do estágio curricular obrigatório e de temas para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) também se configurou como uma oportunidade relevante. Como desafios, podem-se citar a captação de recursos, a busca por patrocínios para garantir um evento de qualidade e proporcionar a devida satisfação aos participantes. Além disso, a gestão de pessoas, embora seja um desafio, não apresentou grandes dificuldades neste caso. Ademais, a organização do café e o deslocamento até o auditório onde a SAGA ocorreu também representaram desafios. **CONCLUSÃO:** O envolvimento na SAGA foi extremamente positivo, possibilitando a aquisição de novos conhecimentos e experiências que contribuem para a formação profissional, além de favorecer a identificação de oportunidades na área de atuação.

Palavras-chave: Eventos Universitários. Gestão Ambiental. Troca de Saberes.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

ESTÁGIO SUPERVISIONADO E IDENTIDADE DOCENTE

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

O PAPEL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE: PERSPECTIVAS NA LICENCIATURA EM QUÍMICA

José Gouveia da Silva Neto[1*]; Ryan Guilherme Maurício França da Silva[1]; Micherlane Maria da Silva[2]; Kaline Maria Santana da Silva[3]; Viviane da Silva Pontes[3]; Wellington Eneias Rodrigues[2]

[1]Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); [2]Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) [3]Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
*Autor correspondente: jose.gouveia@ufpe.br

AT06: Estágio Supervisionado e Identidade Docente

INTRODUÇÃO: O estágio supervisionado é uma etapa crucial na formação docente, permitindo que o licenciando possa significar a relação entre a teoria adquirida durante o curso de licenciatura e a prática real em sala de aula. O estágio permite que os estudantes vivenciem o cotidiano escolar, através da observação, intervenção e regência, possibilitando a inserção do licenciando com estudantes e professores, além de evidenciar o estágio como atividade de pesquisa. O estágio supervisionado é importante na formação docente no que tange ao desenvolvimento profissional dos futuros professores, uma vez que proporciona uma visão da dinâmica escolar, permitindo que os estagiários compreendam melhor as necessidades dos alunos e as exigências do ambiente de trabalho. **OBJETIVO:** Nessa perspectiva, esse trabalho teve como objetivo avaliar, em termos de impactos na formação docente, as atividades desenvolvidas e vivenciadas no estágio supervisionado em um curso de licenciatura em química de uma instituição de ensino superior (IES) pública brasileira. **METODOLOGIA:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência acerca das atividades desenvolvidas no estágio supervisionado no curso de licenciatura em química de uma IES pública, o estágio foi realizado em uma escola de referência em ensino médio pública estadual, numa turma de 3° ano, os relatórios de estágio desenvolvidos foram avaliados como fonte de dados para interpretação das percepções discutidas. **RESULTADOS:** O estágio foi realizado e vivenciado em dois principais aspectos, os teóricos em sala de aula, e profissionais e práticos no campo de estágio. As aulas teóricas foram importantes uma vez que ajudaram a reavaliar questões da prática docente, tais como, planejamento e aplicação de aula e interação estudante-professor e formas de aprendizagem. Já as atividades desenvolvidas no campo de estágio, como observações e regências, abordaram diferentes conteúdos em temas interdisciplinares, tais como, ciclos biogeoquímicos e petróleo, se demonstraram importantes para a aquisição de um olhar em experiência profissional, permitindo a concepção de atuação do estagiário como um professor e não mais de um estudante. **CONCLUSÕES:** A realização e vivência do estágio foi de extrema importância para a formação docente, uma vez que possibilitou uma integração de aspectos teóricos do curso, como as diferentes leis e teorias, tanto pedagógicas como químicas, com aspectos práticos, como a realização do planejamento e aplicação de uma aula. Dessa forma o estágio possibilitou desenvolvimento e aprimoramento de habilidades, tais como comunicação, pensamento crítico, criatividade, uma vez que todas essas habilidades foram necessárias para a sua realização.

Palavras-chave: Docência. Professores. Plano de aula. Regências.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA LICENCIATURA

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

DA FORMAÇÃO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA: A INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM TERMINOLOGIA NA GRADUAÇÃO EM LETRAS-LIBRAS DA UFMG

Bárbara Neves Salviano de Paula[1]; Fabian Alex Santos[2]; Giselle Fernandes Pontes[3]; Luiza Silva de Oliveira[4]; Raphael dos Santos Carrieri[5]; Rebeca Moreira Carvalho[6]

[1]Doutora em Linguística Aplicada, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora do Magistério Superior UFMG. Belo Horizonte – MG, Brasil; [2]Graduado em Letras-Libras, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte - MG, Brasil; [3]Graduada em Letras-Libras, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte - MG, Brasil; [4]Graduada em Letras-Libras, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte - MG, Brasil; [5]Estudante de Graduação em Letras-Libras, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte - MG, Brasil; [6]Estudante de Graduação em Letras-Libras, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte - MG, Brasil
*Autor correspondente: barbarasalviano@ufmg.br

AT07: Pesquisa e Iniciação Científica na Licenciatura

RESUMO: Este artigo apresenta e discute uma pesquisa de Iniciação Científica em andamento no curso de Licenciatura em Letras-Libras, desenvolvida no campo das Ciências do Léxico, com ênfase na Terminologia e na produção de sinais-termo em Libras. O objetivo do estudo é contribuir para a sistematização terminológica em áreas de especialidade da graduação em Letras e Letras-Libras, promovendo acessibilidade linguística, o fortalecimento da Libras como língua de produção do conhecimento científico e a formação acadêmica de estudantes surdos e ouvintes no Ensino Superior. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter descritivo-analítico, fundamentada em revisão bibliográfica especializada, análise de ementas, currículos e referências bibliográficas de disciplinas obrigatórias, levantamento e fichamento de termos, bem como na elaboração e aplicação de fichas léxico-terminográficas para análise, classificação e validação terminológica. Os resultados parciais evidenciam avanços relevantes no processo formativo dos discentes envolvidos, especialmente no que se refere à compreensão dos procedimentos de pesquisa científica, à análise conceitual de termos especializados e aos critérios para criação e adequação de sinais-termo. Destaca-se, ainda, a classificação sistemática dos termos analisados em categorias analíticas - termos já registrados, termos com registros instáveis ou pouco consensuais e termos sem registro em Libras - o que possibilitou identificar lacunas terminológicas significativas na área. Conclui-se que a Iniciação Científica constitui um espaço fundamental para a formação de pesquisadores na graduação em Letras-Libras e para a promoção da acessibilidade linguística no contexto acadêmico.

Palavras-chave: Terminologia. Libras. Letras-Libras. Sinal-termo.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

LICENCIATURAS, PESQUISA E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DOCENTE: DIÁLOGOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Fabiane Miranda[1]; Eduardo Duarte[2]; Rosemari Lorenz Martins[3]

[1]Mestranda (Feevale). Professora (IENH), Novo Hamburgo, RS, Brasil; [2]Graduado em Física (UNISINOS). Professor (FIERGS), Novo Hamburgo, RS, Brasil; [3]Doutora em Letras (PUCRS). Coordenadora e Professora (Feevale), Novo Hamburgo, RS, Brasil;
*Autor correspondente: fabbym77@gmail.com.

AT07: Pesquisa e Iniciação Científica na Licenciatura

RESUMO: A formação docente contemporânea tem sido marcada por debates que evidenciam a necessidade de repensar o papel das licenciaturas e da pesquisa científica na constituição do professor e na produção do conhecimento educacional. Em um contexto de transformações sociais, culturais e educacionais, torna-se fundamental superar concepções de formação centradas em modelos técnico-instrumentais, reconhecendo a docência como prática intelectual, reflexiva e socialmente situada. As licenciaturas, nesse cenário, assumem papel estratégico ao articularem saberes acadêmicos, práticas pedagógicas e experiências formativas que contribuem para a construção da identidade profissional docente. Este artigo tem como objetivo discutir o lugar das licenciaturas na formação inicial de professores e analisar a pesquisa científica como princípio estruturante da formação e da construção do conhecimento docente. Trata-se de um estudo de natureza teórico-reflexiva, com abordagem qualitativa, fundamentado na análise interpretativa e na articulação de produções acadêmicas que discutem a formação docente, a pesquisa educacional e os processos de profissionalização do magistério. O percurso metodológico baseia-se em uma revisão teórica analítica, realizada a partir de autores clássicos e contemporâneos da área da Educação, selecionados por sua relevância conceitual e contribuição ao debate sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e prática pedagógica. Os resultados da análise indicam que a integração entre licenciaturas e pesquisa científica contribui para a superação de modelos formativos fragmentados, favorecendo a constituição do professor como sujeito crítico, reflexivo e produtor de saberes. Evidencia-se que a pesquisa, quando incorporada como princípio formativo, fortalece a articulação entre teoria e prática, amplia a autonomia intelectual dos futuros docentes e promove a compreensão da escola como espaço legítimo de produção de conhecimento. Conclui-se que assumir a pesquisa científica como eixo estruturante da formação docente potencializa a construção do conhecimento profissional do professor, reafirma a docência como atividade intelectual e contribui para a formação de profissionais comprometidos com a análise crítica da realidade educacional e com a transformação das práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Formação inicial de professores. Docência. Princípio investigativo. Saberes profissionais. Educação superior.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

APRENDER MATEMÁTICA BRINCANDO: JOGOS EDUCATIVOS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA NO EVENTO MAFIS

Fagner da Silva Lima[1*]; Alany Pereira Santos[2];Edite dos Santos Sousa Neta[3]; Evandro Souza Silva[4];Geovani dos Santos Silva[5]; Josimária Ribeiro dos Santos[6] ; José Mateus de Medeiros[7]; Sayonara Hiorhandra Sousa de Oliveira[8];Suzana Raiene de Lima Pereira[9]

[1]Mestre em matemática - Universidade Federal da Paraíba (UFPB)- Professor da Secretária de Educação da Paraíba (SEE-PB), Baraúna, Paraíba, Brasil.[2]Graduanda em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil. [3]Graduanda em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil. [4]Graduando em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil. [5]Graduando em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil. [6]Graduanda em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil. [7]Graduando em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil. [8]Graduanda em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil. [9]Graduanda em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil.
*Autor correspondente: fagner_geomat@hotmail.com

AT09: Extensão Universitária e Transformação Social

RESUMO: Projetos de extensão desempenham um papel fundamental na aproximação entre as instituições de ensino superior e as escolas da educação básica, promovendo trocas de experiências e favorecendo a construção de práticas pedagógicas inovadoras. Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo relatar uma experiência vivenciada por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Matemática da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), durante a realização da Mostra de Matemática e Física (MAFIS) na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Pedro Henrique da Silva, localizada na zona rural do município de Cuité-PB. A metodologia adotada caracterizou-se como uma abordagem qualitativa e participativa, fundamentada na aplicação de jogos matemáticos e no uso de recursos tecnológicos, tais como a corrida lógica, o tangram, o jogo da memória, o jogo da velha às cegas e a plataforma Plickers. As atividades foram planejadas com o intuito de trabalhar diferentes conteúdos da Matemática, com ênfase no desenvolvimento do raciocínio lógico e na resolução de problemas, de forma lúdica e contextualizada. Os resultados evidenciaram elevado engajamento e participação dos estudantes da referida escola, bem como o aprimoramento de habilidades como memorização, concentração, trabalho em equipe e pensamento lógico-matemático. Além disso, a experiência proporcionou contribuições significativas para a formação inicial dos licenciandos em Matemática, ao possibilitar a vivência da prática pedagógica em um contexto real de ensino. Por fim, observou-se que o uso de atividades lúdicas associadas a eventos escolares, como o MAFIS, configurou-se como uma estratégia pedagógica eficaz no ensino da Matemática, favorecendo uma aprendizagem prazerosa, dinâmica e significativa.

Palavras-chave: Ensino da Matemática. Jogos matemáticos. Prática Pedagógica. Projetos de extensão.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

EDUCAÇÃO LIBERTADORA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DAS EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS NO PROJETO RONDON À LUZ DOS REFERENCIAIS DE PAULO FREIRE

Angélica Martins da Silva[1*]

[1]Mestranda no Programa de Pós-graduação em Inovação o em Comunicação e Economia Criativa na Universidade Católica de Brasília (UCB). Professora na Secretária de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG), MG, Brasil
*Autor correspondente: amartinssilva0@gmail.com

AT09: Extensão Universitária e Transformação Social

RESUMO: Este estudo relata as experiências educativas vivenciadas por discentes e docentes da Universidade Federal de Viçosa (UFV) durante a Operação Forte do Presépio, do Projeto Rondon, fundamentadas nas concepções pedagógicas de Paulo Freire. O Projeto Rondon, considerado a maior iniciativa de extensão universitária do Brasil, busca mitigar a distância entre a academia e a realidade social, integrando universitários ao desenvolvimento nacional. A relevância deste trabalho justifica-se pela análise do impacto de ações interdisciplinares em Garrafão do Norte (PA), município marcado por vulnerabilidades socioeconômicas. A metodologia adotada possui abordagem qualitativa e exploratória, utilizando-se da pesquisa e observação participante para uma imersão direta na realidade local. Para o tratamento dos dados colhidos durante a operação, empregou-se a Análise de Conteúdo. Os resultados indicam que a aplicação de metodologias inspiradas nos referenciais freirianos — como os Círculos de Cultura e a valorização do saber popular — contribuiu decisivamente para a construção de uma consciência crítica e para o fortalecimento da identidade da população. As ações desenvolvidas nos eixos de Meio Ambiente, Cooperativismo, Cultura e Educação Infantil demonstraram que a interação dialógica entre a universidade e a comunidade é capaz de superar o assistencialismo tradicional. Tal processo possibilitou autonomia e empoderamento, especialmente entre grupos historicamente excluídos, como as mulheres artesãs que buscaram o associativismo. Conclui-se que a atuação dos rondonistas foi satisfatória, cumprindo o papel de integrar o universitário à complexa realidade brasileira e de fomentar uma educação libertadora. A experiência proporcionou uma aprendizagem significativa para os graduandos e para a população garrafaense, reafirmando a necessidade de continuidade de projetos de extensão dessa natureza em prol do desenvolvimento social e da democratização dos saberes

Palavras-chave: Projeto Rondon. Paulo Freire. Extensão Universitária. Educação Libertadora.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS CURSOS DE BIOTECNOLOGIA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Milena Gaion Malosso[1]; Keven de Oliveira Coelho[1]; Raianne Tharla Santos de Oliveira[1]; Tatiana Gaion Malosso[2]; Tereza de Jesus de Souza Coelho[1]; Vera Lúcia Imbiriba Bentes[1]

[1]Instituto de Saúde e Biotecnologia/Universidade Federal do Amazonas. [2]Campus Tefé/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
*Autor correspondente: milena@ufam.edu.br

AT09: Extensão Universitária e Transformação Social

INTRODUÇÃO: A extensão universitária tem se consolidado como eixo fundamental na formação de profissionais críticos e socialmente comprometidos, especialmente em áreas estratégicas como a Biotecnologia. Nesse campo, marcado pela integração entre ciência, tecnologia e demandas socioambientais, ações extensionistas possibilitam a aproximação entre o conhecimento acadêmico e os desafios reais das comunidades. Tal aproximação fortalece não apenas a formação técnica, mas também habilidades socioemocionais, pensamento crítico e responsabilidade ética, elementos centrais para a transformação social promovida pela Biotecnologia. Assim, compreender como a extensão universitária tem sido articulada nos cursos de Biotecnologia torna-se essencial para avaliar seu impacto formativo e social. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi analisar, por meio de revisão sistemática, as evidências científicas sobre o papel da extensão universitária na formação de estudantes de Biotecnologia e sua contribuição para a transformação social. **METODOLOGIA:** A metodologia adotada seguiu o protocolo PRISMA. As buscas foram realizadas nas bases SciELO, Web of Science e Google Scholar, utilizando os descritores "biotechnology education", "university extension", "social transformation" e "higher education". Foram incluídos artigos publicados entre 2013 e 2025, em português, inglês e espanhol, que apresentassem experiências, análises ou avaliações de práticas extensionistas em cursos de Biotecnologia ou áreas correlatas da grande área das Ciências Biológicas. Excluíram-se relatórios institucionais sem revisão por pares, estudos exclusivamente teóricos sem descrição metodológica e pesquisas relacionadas ao ensino médio. Após triagem inicial (n=128), leitura completa (n=41) e avaliação de elegibilidade, 19 artigos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Os resultados indicaram que a extensão universitária em Biotecnologia se manifesta sobretudo em projetos voltados à educação científica, promoção da saúde, bioeconomia, tecnologias sociais e sustentabilidade. As atividades extensionistas demonstraram impacto positivo na formação discente, ampliando competências práticas, habilidades comunicacionais e sensibilidade sociocultural. Estudos também evidenciaram que projetos desenvolvidos em regiões amazônicas e em comunidades tradicionais reforçam a função social da Biotecnologia ao promover soluções inovadoras e culturalmente adequadas. A discussão revela, entretanto, desafios recorrentes, como escassez de financiamento, baixa integração entre ensino–pesquisa–extensão e necessidade de formação docente voltada à prática extensionista. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a extensão universitária constitui um componente estruturante nos cursos de Biotecnologia, promovendo integração social, desenvolvimento crítico e contribuição efetiva para a transformação social. Seu fortalecimento depende de políticas institucionais contínuas e de uma cultura acadêmica que reconheça a extensão como prática formativa essencial.

Palavras-chave: Biotecnologia. Ensino Superior. Extensão Universitária. Inovação Social. Transformação Social.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

Agradecimentos e financiamento

Agradecemos à Pró-Reitoriade Extensão da Universidade Federal do Amazonas pelo apoio institucional a este trabalho.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

IMPACTO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SEMENTES AMAZÔNICAS E OBJETIVOS DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL ALCANÇADOS

Keven de Oliveira Coelho[1]; Raianne Tharla Santos de Oliveira[1]; Rosany Piccolotto Carvalho[2]; Milena Gaion Malosso[1]

[1]Instituto de Saúde e Biotecnologia/Universidade Federal do Amazonas; [2]Instituto de Ciências Biológicas/Universidade Federal do Amazonas
*Autor correspondente: milena@ufam.edu.br

AT09: Extensão Universitária e Transformação Social

INTRODUÇÃO: O Programa de Extensão Universitária "Sementes Amazônicas" tem se consolidado como uma iniciativa estratégica para a articulação entre universidade, ciência, inovação e desenvolvimento social na região amazônica. Vinculado aos cursos de Biotecnologia do ISB e ICB da UFAM, este programa constiui-se de projetos de ações extensionistas voltados à divulgação científica e de pesquisa, à promoção da qualidade de vida, ao apoio ao ensino, bem como oficinas e cursos de capacitação, que possibilitam a formação de estudantes crítica e socialmente engajada, fomentando o diálogo entre saberes científicos e tradicionais e contribuindo para a transformação socioambiental de comunidades amazônicas, além da divulgação e popularização da biotecnologia. Nesse contexto, compreender o impacto do programa tornou-se relevante para avaliar seu alcance social e pedagógico. **Objetivo** O objetivo deste estudo foi analisar, por meio de revisão documental das ações realizadas neste Progroma, as evidências sobre os impactos educacionais, científicos e sociais gerados, bem como das iniciativas similares de extensão universitária na Amazônia. **METODOLOGIA:** A metodologia adotada seguiu o protocolo PRISMA. As buscas foram realizadas nas bases de dados da PROEXT/UFAM e Google Scholar, utilizando os descritores "Educação em Biotecnologia", "Exensão Universitária", "Transformação Social" e "Educação de Nível Superior". Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, em português, inglês e espanhol, que apresentassem experiências, análises ou avaliações de práticas extensionistas em cursos de Biotecnologia. Incluiram-se apenas os relatórios institucionais da UFAM e demais referências obtidas nas outras bases de dados e excluíram-se relatórios institucionais sem revisão por pares, estudos exclusivamente teóricos sem descrição metodológica e pesquisas relacionadas ao ensino médio. Após triagem inicial (n=128), leitura completa (n=41) e avaliação de elegibilidade, 19 artigos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Os resultados indicaram que a extensão universitária em Biotecnologia se manifesta sobretudo em projetos voltados à educação científica, promoção da saúde, bioeconomia, tecnologias sociais e sustentabilidade, demonstrando impacto positivo na formação discente, ampliando competências práticas, habilidades comunicacionais e sensibilidade sociocultural. Estudos também evidenciaram que projetos desenvolvidos em regiões amazônicas reforçam a função social da Biotecnologia ao promover soluções inovadoras e culturalmente adequadas. A discussão revela, entretanto, desafios como escassez de financiamento e baixa integração entre ensino–pesquisa–extensão. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a extensão universitária constitui um componente estruturante nos cursos de Biotecnologia, promovendo integração social, desenvolvimento crítico e contribuição efetiva para a transformação social e o Programa de Extensão Sementes Amazônicas é um dos principais atores desta transformação na Região Amazônica.

Palavras-chave: Biotecnologia. Ensino Superior. Extensão Universitária. Inovação Social. Transformação Social.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

Agradecimentos e financiamento: Agradecemos à Pró-Reitoriade Extensão da Universidade Federal do Amazonas pelo apoio institucional a este trabalho.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

OFICINA "ESSE PROBLEMA É MEU?": UMA PRÁTICA EXTENSIONISTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Guilherme Gonçalves Wachholz[1*]; Célia Cristina Machado de Carvalho Vaz[2]; Kethlin Giovanna da Silva Ramos[3]; Amanda Forquim Cetolin[4]; Eduarda Lemos Blank[5]; Maraiza Mendes Feijó[6]; Stefani Curtinaz Mesquita[7]; Wesley Kabke[8]; Roberta Machado Karsburg[9]; Eduarda Medran Rangel[10]

[1 ao 10]Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
*Autor correspondente: guilhermegwachholz@gmail.com

AT09: Extensão Universitária e Transformação Social

INTRODUÇÃO: A literatura científica evidencia que a educação ambiental é de extrema importância para o contexto da temática ambiental, pois possibilita a conscientização de indivíduos de uma sociedade a fim de auxiliar no combate, mitigação e prevenção de problemas socioambientais. Dessa forma, é necessária a realização de educação ambiental não pensando somente nas gerações atuais, mas também nas próximas gerações, preparando os jovens e adolescentes para o futuro. Levando em consideração o exposto, as atividades extensionistas universitárias são "ferramentas" para a realização de educação ambiental, podendo ser adaptadas para os mais diversos tipos de público, como alunos de ensino médio, por exemplo, sendo este o público-alvo do presente trabalho. **Objetivos:** O trabalho possui como objetivos apresentar, por meio de atividade extensionista, os problemas ambientais de forma geral para alunos de ensino médio; mostrar as atribuições de um Gestor Ambiental diante desses problemas; envolver os discentes do curso de graduação em Gestão Ambiental da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) como mediadores de dúvidas dos estudantes; e estimulá-los no desenvolvimento de soluções, assim como no entendimento de seu papel ambiental diante dos problemas ambientais. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma palestra expositiva pelos autores do presente trabalho, constituídos por discentes de graduação e professoras do curso de Gestão Ambiental bacharelado da UFPel, para adolescentes em uma escola da cidade de Pelotas, RS. Após a palestra foi realizada uma atividade prática, na qual os estudantes de ensino médio expuseram, por meio de desenhos, os problemas relacionados ao tema ambiental identificados por eles com maior frequência. **RESULTADOS:** Como resultados da atividade, a análise dos desenhos revelou que a maioria expressiva dos participantes identificou os resíduos sólidos e a disposição incorreta destes como o principal problema, seguidos pelas mudanças climáticas. Essa atividade possibilitou que os adolescentes pensassem no território em que estão inseridos, bem como nos problemas que vivenciam e visualizam, despertando o interesse em agir no contexto socioambiental e praticar mais a educação ambiental para auxiliar na redução desses problemas. **CONCLUSÃO:** O público-alvo pode dialogar e criar soluções para problemas ambientais cada vez mais presentes na sociedade, como enchentes, desperdício, consumismo, geração de resíduos e disposição incorreta dos mesmos. Desta forma, o presente trabalho está relacionado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial os ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Sustentáveis) e ODS 13 (Ação Contra Mudança Global do Clima).

Palavras-chave: Atividade Universitária. Gestão Ambiental. ODS.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR E A FORMAÇÃO DE CONSCIÊNCIA SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Roberta Machado Karsburg[1]; Amanda Forquim Cetolin[2]; Célia Cristina Machado de Carvalho Vaz[3]; Guilherme Gonçalves Wachholz[4]; Eduarda Lemos Blank[5]; Kethlin Giovanna da Silva Ramos[6]; Stefani Curtinaz Mesquita[7]; Maraiza Mendes Feijó[8]; Wesley Kabke[9]; Eduarda Medran Rangel[10]

[1 ao 10]Universidade Federal de Pelotas – UFPel
*Autor correspondente: robertakarsburg@gmail.com

AT12: Educação Ambiental e Sustentabilidade

INTRODUÇÃO: A gestão das mudanças climáticas exige esforços humanos voltados ao gerenciamento dos impactos de eventos extremos, como secas, inundações e ondas de calor. A educação ambiental configura-se como uma ferramenta de informação valiosa e pode ser utilizada como meio de sensibilização e orientação dos alunos sobre essa temática, considerando que muitos residem em áreas de risco ou vulnerabilidade, sujeitas a deslizamentos, alagamentos ou períodos de seca. Nesse contexto, a educação ambiental atua como instrumento de capacitação para os alunos e suas famílias, possibilitando a proteção e a defesa da vida frente aos extremos climáticos. **OBJETIVO:** Apresentar os benefícios da inclusão da temática das mudanças climáticas no ensino, por meio de atividades pedagógicas simples, como debates sobre notícias e documentários ambientais, desenvolvidas em sala de aula como estratégias para fortalecer a educação ambiental climática dos alunos. **METODOLOGIA:** O trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter teórico, baseada em buscas realizadas em plataformas científicas como *Scopus* e *Web of Science*, com recorte temporal dos últimos cinco anos (2021–2025), visando reunir e interpretar produções acadêmicas relacionadas à educação ambiental e às práticas pedagógicas aplicadas ao tema das mudanças climáticas. **RESULTADOS:** A inserção de conteúdos contextualizados sobre as mudanças climáticas favorece a aprendizagem e a participação significativa dos estudantes. A conscientização promovida pela educação ambiental influencia a percepção dos riscos atuais e futuros associados às mudanças climáticas, amplia o entendimento sobre o tema, fomenta o pensamento crítico, aponta possibilidades de mitigação e incentiva práticas sustentáveis. Nesse sentido, a inclusão dessa temática nas salas de aula contribui para a compreensão de conceitos presentes no cotidiano da maioria dos alunos, como enchentes, deslizamentos e alagamentos, estimulando discussões colaborativas e favorecendo a articulação entre o conhecimento científico e a realidade vivenciada pelos discentes. **CONCLUSÕES:** A educação climática desenvolvida em sala de aula mostra-se essencial para a conscientização dos alunos acerca dos riscos ambientais. A educação ambiental, quando bem planejada, não apenas informa sobre as mudanças climáticas, mas também promove mudanças de comportamento, fortalece a capacidade de adaptação, apoia ações coletivas e políticas, incentiva a inovação, soluções e práticas de defesa de direitos, constrói resiliência e contribui para o empoderamento de populações vulneráveis.

Palavras-chave: Deslizamentos. Educação climática. Enchentes. Sustentabilidade. Vulnerabilidade social.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NÃO-FORMAL PARA ADULTOS: PRÁTICAS E POTENCIAIS TRANSFORMADORES

Roberta Machado Karsburg[1]; Amanda Forquim Cetolin[2]; Célia Cristina Machado de Carvalho Vaz[3]; Guilherme Gonçalves Wachholz[4]; Eduarda Lemos Blank[5]; Kethlin Giovanna da Silva Ramos[6]; Stefani Curtinaz Mesquita[7]; Maraiza Mendes Feijó[8]; Wesley Kabke[9]; Eduarda Medran Rangel[10]

[1 ao 10]Universidade Federal de Pelotas – UFPel
*Autor correspondente: robertakarsburg@gmail.com

AT12: Educação Ambiental e Sustentabilidade

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) define a Educação Ambiental (EA) como um processo contínuo e permanente, fundamental para a construção de valores, conhecimentos e competências voltados à conservação do meio ambiente, estando presente tanto na educação formal quanto na não-formal. Para que a EA se torne mais efetiva, é necessário que sua abordagem não se restrinja ao ambiente escolar e ao público infantil, mas que também promova a sensibilização contínua de adultos, uma vez que são suas práticas e decisões que, em grande parte, originam os impactos ambientais. **OBJETIVO:** Apresentar práticas de educação ambiental não-formal — aquelas desenvolvidas fora do ambiente escolar — voltadas ao público adulto, incluindo ações realizadas em empresas, comunidades e projetos ambientais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter teórico, baseada em buscas realizadas nas plataformas *Scopus* e *Web of Science*, com recorte temporal dos últimos cinco anos (2021–2025), com o objetivo de reunir e analisar produções acadêmicas sobre práticas de educação ambiental não-formal desenvolvidas e aplicadas ao público adulto. **RESULTADOS:** A literatura evidencia que muitas ações de educação ambiental não-formal estão associadas a projetos de extensão vinculados a instituições de ensino. Os estudos apontam que o planejamento dessas práticas deve considerar temas e situações do cotidiano do público-alvo, favorecendo o engajamento, a identificação de demandas locais e a promoção de processos de transformação socioambiental. As ações podem ser desenvolvidas por meio de projetos comunitários, organizações não governamentais, campanhas educativas, cursos e atividades realizadas em espaços públicos, como parques, praças e associações de bairro. Mesmo atividades simples podem ser consideradas efetivas quando promovem a construção de consciência crítica e resultam em mudanças de comportamento no público adulto. **CONCLUSÕES:** O desenvolvimento de práticas de educação ambiental não-formal voltadas a adultos configura-se como uma estratégia relevante para o fortalecimento da educação ambiental. Essas ações favorecem a integração entre saberes e vivências comunitárias, promovem a conscientização ambiental e estimulam a adoção de práticas sustentáveis e inovadoras, como hortas comunitárias e a formação de guias comunitários, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, responsáveis e sensíveis às questões socioambientais contemporâneas.

Palavras-chave: Mudança Social. Sustentabilidade. Protagonismo Comunitário.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MEIO RURAL: A UTILIZAÇÃO DE COMPOSTEIRAS

Guilherme Gonçalves Wachholz[1*]; Célia Cristina Machado de Carvalho Vaz[2]; Kethlin Giovanna da Silva Ramos[3]; Amanda Forquim Cetolin[4]; Eduarda Lemos Blank[5]; Maraiza Mendes Feijó[6]; Stefani Curtinaz Mesquita[7]; Wesley Kabke[8]; Eduarda Medran Rangel[9]; Roberta Machado Karsburg[10]

[1 ao 10]Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
*Autor correspondente: guilhermegwachholz@gmail.com

AT12: Educação Ambiental e Sustentabilidade

INTRODUÇÃO: Muitas comunidades rurais, especialmente as de pequenos municípios, enfrentam problemas relacionados aos resíduos sólidos e à disposição inadequada destes. Por vezes, não há coleta seletiva nem coleta comum de resíduos, ou ela ocorre de forma muito limitada, ocasionando problemas ambientais. Um dos autores deste trabalho reside em uma comunidade rural que não possui acesso à coleta adequada de resíduos e relata que os moradores lidam com os resíduos orgânicos da forma possível. Por vezes são destinados como alimento para animais, como porcos, ou descartados em algum local da propriedade. Dessa forma, é necessário reduzir o problema do descarte inadequado de resíduos orgânicos. Nesse contexto, a utilização de composteiras, conjuntamente com a educação ambiental nessas comunidades, representa uma possibilidade de melhorar esse cenário. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é analisar o funcionamento da compostagem e discutir sua viabilidade como ferramenta de educação ambiental e gestão de resíduos em propriedades rurais. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória para obter o embasamento teórico necessário sobre o tema, com materiais localizados na plataforma Google Scholar, considerando o recorte temporal de 2015 a 2025, nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** A construção de uma composteira é relativamente simples. Pode ser realizada com diversos materiais e em diferentes tamanhos para atender as necessidades da propriedade. O biofertilizante líquido é um importante subproduto resultante da compostagem, podendo ser utilizado como adubo natural de forma eficiente no cultivo de vegetais em hortas, por exemplo. Dessa forma, as composteiras são equipamentos importantes que podem auxiliar os moradores a lidar com os resíduos orgânicos gerados, além de atuarem como ferramenta de educação ambiental e contribuírem para uma propriedade mais sustentável, transformando resíduos orgânicos antes desprezados em composto e adubo ricos em nutrientes, que podem ser utilizados em hortas, reduzindo o uso de agrotóxicos. Além do exposto, a literatura analisada aponta que o percentual de redução de resíduos orgânicos depende da produção residencial desses resíduos, bem como do tamanho das composteiras utilizadas. Contudo, algumas dificuldades foram apontadas, como a falta de projetos de implementação de composteiras nas comunidades e a ausência de incentivos, muitas vezes por parte dos governos. **CONCLUSÃO:** A compostagem pode ser uma aliada na redução de problemas ambientais, como a poluição gerada pelo descarte inadequado de resíduos orgânicos em propriedades rurais, além de ser fonte de um composto com alto potencial agrícola.

Palavras-chave: Adubo Orgânico. Composto Orgânico. Potencial Agrícola. Resíduos Orgânicos. Reutilização.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

REFLEXÕES SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO DO CAMPO E GESTÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO AGROECOLÓGICO

Anne Caroline Lindolfo de Melo[1*]

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte campus Natal - Zona Leste
*Autor correspondente: annecaroline_melo@hotmail.com

AT12: Educação Ambiental e Sustentabilidade

INTRODUÇÃO: Trazendo a importância das questões ligadas ao meio ambiente, protagonismo do indivíduo e seu lugar no mundo, inclusive a valorização do conhecimento em espaços escolares ou não; a Educação do Campo, enraizada na participação dos Movimentos Sociais por um ensino emancipatório voltado para a realidade do trabalhador rural, se apropria de instrumentos reflexivos para a autonomia de seus participantes. A partir desta realidade, surge a problemática em buscar uma relação em como a Educação Ambiental se encontra na pedagogia campesina. **Objetivos:** Analisar a relação entre Gestão Ambiental e Educação do Campo através da Agroecologia, observar os aspectos educativos e sociais entre esses universos, contribuir na interdisciplinaridade das áreas ambiental e pedagógica; somar no reconhecimento da Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC) ofertada pelo IFRN e demais universidades brasileiras. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa, respaldada no procedimento de pesquisa documental. O material utilizado envolve a Lei 9.795/99 denominando educação ambiental como conjunto de processos envolvendo indivíduo e seu coletivo voltados para a conservação do meio ambiente, Projetos Pedagógicos dos cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental e LEDOC do IFRN, a denominação agroecológica para Miguel Altieri como algo vital no incentivo dos pesquisadores a valorizarem a práxis campesina e a etnociência na busca de uma dependência mínima de insumos químicos na natureza, Roseli Caldart ao dialogar a importância do ser humano participante e o pensamento de Isabel Carvalho a respeito da abordagem interdisciplinar no meio ambiental. **RESULTADOS:** Os resultados parciais apontam a ligação da Gestão Ambiental do campus Natal -Zona Leste e a Educação do Campo na construção dos saberes na redução da dependência de insumos químicos e preservação dos espaços. Entretanto, o estudo se encontra em fase de aprofundamento na coleta de dados. **CONCLUSÕES:** Valores sociais, conhecimentos, práticas e competências são pontos presentes no curso de Tecnologia em Gestão Ambiental. Aliados ao conhecimento emancipatório da Educação do Campo, reforça o exercício profissional focado na autonomia dos povos do campo.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Meio ambiente. Pedagogia.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

SANEAMENTO BÁSICO NO AMBIENTE ESCOLAR E SEUS IMPACTOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Roberta Machado Karsburg [1]; Amanda Forquim Cetolin[2]; Célia Cristina Machado de Carvalho Vaz[3]; Guilherme Gonçalves Wachholz[4]; Eduarda Lemos Blank[5]; Kethlin Giovanna da Silva Ramos[6]; Stefani Curtinaz Mesquita[7]; Maraiza Mendes Feijó[8]; Wesley Kabke[9]; Eduarda Medran Rangel[10]

[1 ao 10]Universidade Federal de Pelotas – UFPel
*Autor correspondente: robertakarsburg@gmail.com

AT12: Educação Ambiental e Sustentabilidade

INTRODUÇÃO: A educação, compreendida como um direito humano universal, é essencial para a formação cidadã e para a construção de sociedades democráticas. No processo de ensino-aprendizagem, o ambiente escolar exerce papel fundamental. Condições adequadas de conforto térmico, ventilação, controle de ruídos e odores, iluminação e qualidade do ar estão associadas à melhoria da aprendizagem, do acolhimento, da motivação e do bem-estar, refletindo positivamente no desempenho acadêmico dos estudantes. Contudo, essa realidade contrasta com a situação de aproximadamente cinco mil escolas brasileiras que, segundo dados do Censo Escolar de 2024, atendem cerca de 500 mil alunos sem acesso a banheiros. **OBJETIVO:** Apresentar evidências científicas que associam os benefícios do saneamento básico à melhoria do processo de ensino-aprendizagem, destacando a importância de ambientes escolares sanitariamente adequados como estratégia para fortalecer a educação e a qualidade de vida de discentes e docentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter teórico, baseada em buscas realizadas nas plataformas Scopus e Web of Science, com recorte temporal dos últimos cinco anos (2021–2025). O estudo teve como objetivo reunir e interpretar produções acadêmicas sobre a relevância do saneamento básico no ambiente escolar, sistematizando evidências sobre seus impactos positivos no sistema educacional brasileiro. **RESULTADOS:** A literatura indica que padrões inadequados de saneamento básico — envolvendo resíduos sólidos, esgotamento sanitário, abastecimento de água e drenagem — estão associados a maior incidência de infecções intestinais e diarreia, o que eleva o número de hospitalizações e as faltas escolares, podendo resultar em atraso no percurso educacional. Estudos apontam que estudantes da Região Norte, que apresenta os menores índices de saneamento do país, possuem o maior atraso escolar médio, estimado em 2,4 anos. **CONCLUSÕES:** De modo geral, o acesso adequado à água, ao saneamento e à higiene no ambiente escolar contribui para a melhoria da saúde, a redução do absenteísmo e a criação de condições mais favoráveis à aprendizagem. Diversos estudos indicam ganhos diretos no desempenho e nas taxas de aprovação, especialmente entre meninas. No entanto, a magnitude desses efeitos varia conforme a qualidade das instalações sanitárias, o contexto socioeconômico das escolas e a existência de políticas educacionais complementares.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Saúde Pública. Sustentabilidade. Qualidade de vida. Qualidade no ensino.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

---- Revisão Necessária --------- A IMPOSSIBILIDADE DA NEUTRALIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR

Maria Eduarda Klein Kulmann[1*]; Lovani Volmer[2]

[1]Graduanda em Letras - Português-Inglês / Universidade Feevale; [2]Doutora em Letras/Universidade Feevale
*Autor correspondente: duda.kleink@gmail.com

AT13: Educação e Direitos Humanos

INTRODUÇÃO: O presente trabalho considera a ascensão da extrema-direita após o golpe de 2016 e o governo de Michel Temer como uma porta de entrada para discursos políticos como os do Escola Sem Partido (ESP), apoiado pelo Movimento Brasil Livre (MBL) e criado pela Bancada Cristã. Tais movimentações se utilizam de uma narrativa falaciosa acerca de pautas identitárias como gênero, aproveitando-se de uma pseudoneutralidade para disseminar discursos LGBTQIAPN+fóbicos e misóginos, uma vez que esses conceitos são uma construção social. Para tanto, grupos conservadores e "liberais" criam diversas notícias falsas acerca do espaço escolar, garantindo que há uma "doutrinação marxista". **OBJETIVO:** Na presente pesquisa, utilizamo-nos de Marilena Chauí, Emile Durkheim, George Orwell, Michael Young, Chimamanda Ngozi Adichie, Paulo Freire, Karl Marx e Philippe Perrenoud a fim de desmistificar a realidade do ambiente escolar e a falácia de um espaço neutro, apresentando o papel social da escola, a necessidade de uma pluralização de narrativas e o conceito de fascismo. **METODOLOGIA:** Assim, foi realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico e documental com base em Prodanov e Freitas. **RESULTADOS:** Entendemos, ainda, que o posicionamento ideológico do professor é inevitável, uma vez que o docente é, como toda e qualquer pessoa, um ser político. **CONCLUSÃO:** Desse modo, torna-se impossível que a escola seja um ambiente neutro pois, além de a neutralidade conter uma ideologia por detrás de si, a escolha de textos a serem trabalhados em sala de aula, a comemoração de datas festivas como o "Dia do Índio", bem como as escolhas didáticas adotadas pelo professor são mecanismos ideológicos que refletem no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Conservadorismo na educação. Educação. Escola sem Partido. Extrema-direita.
Ao Professor Gabriel Grabowski, que fez esta pesquisa acontecer e continuar acontecendo. Obrigada!

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

ODONATA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO DE ECOLOGIA AQUÁTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Daniel de Carvalho Silva[1]*; Tiago Mota dos Santos[2]; Giovanna Thaís Vieira Pimentel[3]; Kevilyn de Assunção Moraes[4]

[1]Universidade Federal do Oeste do Pará; [2]Centro Universitário UniFatecie; [3]Universidade Federal do Oeste do Pará; [4]Universidade Federal do Oeste do Pará
*Autor correspondente: daniel14dcs@gmail.com

AT14: Ensino de Ciências e Biologia

INTRODUÇÃO: As libélulas possuem características singulares, como cores vibrantes, atividades no ambiente diurna e um ciclo de vida bifásico, iniciando na água como larvas até se tornarem adultos alados, características que tornam o grupo ideal para conectar estudantes aos ecossistemas de água doce. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi investigar como esses insetos têm sido utilizados como "espécie bandeira" (*flagship species*) e bioindicadores em propostas de ensino de ciências e educação ambiental focadas na conservação de recursos hídricos. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão bibliográfica sistemática no Portal de Periódicos da CAPES e bases correlatas, cobrindo o período de 2015 a 2025. A estratégia de busca utilizou a *string*: (Odonata OR Dragonflies OR "Odonata larvae") AND ("Science Education" OR "Biology Education" OR "Environmental Education"). Foram triados artigos que descrevessem intervenções pedagógicas ou avaliações de percepção ambiental, resultando na análise de experiências práticas em ambientes formais e não formais de ensino. **RESULTADOS:** A análise dos documentos revela que a ordem Odonata é amplamente empregada sob duas perspectivas principais. Primeiro, como *bioindicadores de qualidade da água*: a fase larval é utilizada em aulas práticas de campo para diagnosticar a saúde de riachos e lagoas, devido à sua sensibilidade a poluentes e à exigência de oxigênio dissolvido. Estudos indicam que essa abordagem prática aumenta a compreensão dos alunos sobre os impactos antrópicos nos corpos hídricos. Segundo, como *espécie bandeira*: os adultos, devido à sua atratividade estética e facilidade de observação, servem como porta de entrada para a *alfabetização ecológica*, reduzindo a aversão a insetos e engajando estudantes em projetos de ciência cidadã (monitoramento fotográfico via aplicativos). Projetos como o *Ponds with Life* demonstram que o contato direto com essas espécies eleva significativamente a consciência ambiental sobre a perdas das características originais dos corpos hídricos dulcícolas. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que o uso de Odonata no ensino transcende a entomologia básica, atuando como uma ferramenta transversal eficaz para abordar temas complexos como poluição hídrica, conservação de *habitats* ripários e biodiversidade. A combinação do carisma dos adultos com a relevância ecológica das larvas oferece um modelo didático completo para a educação ambiental crítica.

Palavras-chave: Bioindicadores. Ensino de Ecologia. Recursos Hídricos.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

ENSINO DE MATEMÁTICA E FÍSICA

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR NA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Raimundo Santos Rosa Junior[1]; Daniel de Carvalho Silva[2]

[1]Licenciado em Matemática, Universidade Estadual do Pará (UEPA), Altamira-PA, Brasil; [2]Mestre em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém-PA, Brasil
*Autor correspondente: sjr040883@gmail.com

AT15: Ensino de Matemática e Física

INTRODUÇÃO: A aprendizagem matemática, historicamente marcada por altos índices de insucesso escolar, demanda análises que ultrapassem explicações centradas exclusivamente no aluno, deslocando o foco para o papel do professor enquanto mediador do conhecimento. O problema de pesquisa que orienta este estudo consiste em compreender como a mediação docente tem sido abordada na literatura científica como elemento central para a aprendizagem matemática significativa. **OBJETIVO:** O objetivo geral é analisar criticamente as contribuições teóricas e empíricas sobre a mediação do professor na aprendizagem matemática, a partir de uma revisão sistemática da literatura. **METODOLOGIA:** Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada nos pressupostos da revisão sistemática, com seleção de estudos publicados entre 2015 e 2025 em bases acadêmicas reconhecidas. **RESULTADOS:** Os resultados indicam que a mediação docente assume papel determinante na construção de conceitos matemáticos, especialmente quando articulada a práticas dialógicas, resolução de problemas, uso intencional de representações e consideração dos conhecimentos prévios dos estudantes. Evidencia-se, ainda, que a aprendizagem matemática é potencializada quando o professor atua como organizador de situações didáticas desafiadoras, promovendo interação, argumentação e reflexão conceitual. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a mediação do professor constitui eixo estruturante da aprendizagem matemática, sendo imprescindível para a superação de práticas mecanizadas e para a promoção de uma educação matemática crítica, inclusiva e socialmente referenciada, o que reforça a necessidade de formação docente sólida e contínua.

Palavras-chave: Mediação pedagógica. Aprendizagem matemática. Educação matemática. Prática docente.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE FÍSICA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL (CINEMÁTICA/ENERGIA)

Raimundo Santos Rosa Junior [1]; Tiago Mota dos Santos[2]; Giovanna Thaís Vieira Pimentel[3]; Daniel de Carvalho Silva[4*]

[1]Universidade Estadual do Pará; [2]Centro Universitário UniFatecie; [3]Universidade Federal do Oeste do Pará; [4]Universidade Federal do Oeste do Pará
*Autor correspondente: daniel14dcs@gmail.com

AT15: Ensino de Matemática e Física

INTRODUÇÃO: O ensino de Física no 9º ano do Ensino Fundamental, especificamente nos tópicos de Cinemática e Energia, representa um desafio pedagógico devido à abstração dos conceitos e à transição para um modelo de pensamento mais formal. **OBJETIVO:** Neste contexto, este trabalho tem como objetivo analisar a produção científica recente sobre estratégias didáticas facilitadoras para o ensino de Cinemática e Energia no 9° ano do Ensino Fundamental. **METODOLOGIA:** Para este estudo foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa realizada na base de dados ERIC (Education Resources Information Center). Foi utilizada a seguinte *string* de busca (inglês): ("Physics Education" OR "Science Education") AND ("9th Grade" OR "Elementary School" OR "Final Years") AND ("Teaching Strategies" OR "Teaching Resources" OR "Methodology"). O recorte temporal compreendeu o período de 2015 a 2025, considerando apenas artigos completos. Os critérios de inclusão selecionaram intervenções pedagógicas aplicadas ao ensino de ciências/física nos anos finais, enquanto excluíram-se estudos de revisão puramente teórica ou fora da faixa etária alvo. **RESULTADOS:** Nos resultados, a busca primária retornou um total de 127 artigos completos. Após a aplicação dos filtros de elegibilidade e triagem por leitura de títulos e resumos, restaram 18 artigos pertinentes para a produção final do trabalho. A discussão dos achados revela uma predominância de metodologias ativas e integrativas. Destaca-se a eficácia do ensino por investigação (*Inquiry-Based Learning*), exemplificada pelo uso da estratégia *Know-Want-Learn* modificada (mKWL), que demonstrou melhorar significativamente o desempenho dos alunos em conceitos físicos. Abordagens STEAM (*Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics*) também foram recorrentes, utilizando projetos práticos como circuitos e robótica para tangibilizar conceitos de energia e eletricidade. Adicionalmente, o modelo de ensino 5E (Engajar, Explorar, Explicar, Elaborar, Avaliar), mostrou-se eficaz na remediação de concepções alternativas, e a gamificação, através de sistemas de resposta interativa, evidenciou aumento na motivação autodeterminada. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a aplicação de estratégias diversificadas, que colocam o aluno como protagonista da investigação, é fundamental para a superação de barreiras na aprendizagem de Física no ensino fundamental.

Palavras-chave: Ensino de Física. Estratégias Didáticas. Ensino Fundamental.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

QUEBRANDO A CABEÇA COM JUROS: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA EM SALA DE AULA

Fagner da Silva Lima[1], Sayonara Hiorhandra Sousa de Oliveira[2*] , Evandro Souza Silva[3]

[1]Mestre em matemática - Universidade Federal da Paraíba (UFPB)- Professor da Secretaria de Educação da Paraíba (SEE-PB), Baraúna, Paraíba, Brasil., [2] Graduanda em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil., [3] Graduando em matemática - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, Paraíba, Brasil.
*Autor correspondente: hiorhandrasayonara@gmail.com

AT15: Ensino de Matemática e Física.

INTRODUÇÃO: É notável que a Matemática é frequentemente percebida como uma disciplina complexa e de difícil compreensão em diversas etapas escolares, desde o nível fundamental até o superior. Nesse contexto, destaca-se o conteúdo de juros, presente no cotidiano dos estudantes, seja simples ou composto por apresentar expressões com temas avançados. Assim, para auxiliar na mudança dessa perspectiva, durante o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Cidadã Integral Prefeito Severino Pereira Gomes (ECI PSPG), a equipe do projeto desenvolveu o jogo "Quebrando a Cabeça com os Juros". **OBJETIVO:** Foi propor uma abordagem dinâmica, que favorecesse a aprendizagem do conteúdo de juros simples e compostos. A ação foi pensada para turmas de terceiro ano do ensino médio como estratégia aliada à disciplina de recomposição da aprendizagem de matemática que faz parte da grade curricular diversificada da Secretaria de Educação da Paraíba (SEE-PB). **METODOLOGIA:** A atividade era composta por um quebra-cabeça separado em duas partes, uma para cada equipe, e 20 cartas, divididas igualmente entre duas equipes. Cada grupo recebe 10 cartas com questões sobre juros simples e compostos, envolvendo o cálculo da taxa, capital, tempo e montante. Na dinâmica, as equipes organizaram suas cartas viradas para baixo e, a cada rodada, retiram uma unidade do monte. Caso respondam corretamente, ganham uma peça do quebra-cabeça. Venceu o jogo a equipe que completou sua parte do quebra-cabeça primeiro. **RESULTADOS:** Como resultado, a aplicação da atividade mostrou-se proveitosa, uma vez que contribuiu positivamente para a aprendizagem dos discentes. Durante a execução da prática, observou-se a cooperação e interação ativa entre os estudantes para solucionar as questões e completar o quebra-cabeça. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, a atividade favoreceu a distinção entre os regimes de juros simples e compostos e, por meio da utilização do jogo quebra-cabeça, tornou a experiência atrativa e lúdica. Desse modo, os estudantes sentiram-se estimulados a resolver os problemas propostos, colaborando para uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Aprendizagem. Lúdico. Matemática.

Agradecimentos e financiamento
Agradecemos ao financiamento da CAPES e a ECI EEM Prefeito Severino Pereira Gomes, por possibilitar a realização dessa experiência.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

ENSINO DE QUÍMICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

A EXPERIMENTAÇÃO EM QUÍMICA ANALÍTICA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO BÁSICO

Ryan Guilherme Maurício França da Silva[1*]; José Gouveia da Silva Neto[1]; Adyson Franklin Alves[2]

[1]Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); [2]Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).
*Autor correspondente: ryan.guilherme@ufpe.br

AT16: Ensino de Química e Ciências da Natureza

INTRODUÇÃO: A Química Analítica desempenha papel central na compreensão de fenômenos químicos relacionados à identificação, quantificação e interpretação da composição da matéria. No Ensino Médio Básico, entretanto, seus conceitos são esporadicamente abordados, o que acaba por minimizar a relevância dessa área, apesar de sua ampla aplicabilidade científica e social. A química analítica divide-se em dois grupos, a química analítica clássica, que utiliza métodos volumétricos e gravimétricos, e a química analítica instrumental, onde são utilizados instrumentos sofisticados. **OBJETIVO:** Sendo assim, este trabalho teve como objetivo analisar as possibilidades e os desafios da experimentação em Química Analítica no Ensino Médio brasileiro, a partir da sistematização e discussão de propostas didáticas presentes na literatura. **METODOLOGIA:** A pesquisa caracterizou-se como qualitativa, de natureza exploratória e bibliográfica, baseada na análise de artigos científicos, dissertações e teses sobre a experimentação em Química Analítica no Ensino Médio brasileiro, publicados entre 2020 e 2025. As buscas foram realizadas em bases de dados acadêmicos. Foram incluídas propostas experimentais discussão de aspectos pedagógicos, sendo excluídos aqueles direcionados exclusivamente ao Ensino Superior ou que não abordassem atividades experimentais. A análise considerou os conteúdos trabalhados, as abordagens metodológicas, os recursos utilizados e os desafios relatados para a aplicação das práticas experimentais no contexto escolar. **RESULTADOS:** A análise dos estudos evidenciou que a experimentação em Química Analítica contribui para a compreensão de conceitos fundamentais, como soluções, pH, indicadores, titulações, concentração e reações químicas. Observou-se a predominância de propostas que utilizam experimentos de baixo custo e materiais alternativos, adaptados à realidade escolar, bem como a incorporação de metodologias ativas e investigativas. Tais propostas favorecem o protagonismo discente, o pensamento crítico e a aproximação entre o científico e o cotidiano dos estudantes. Por outro lado, os estudos também apontam desafios recorrentes, como a carência de infraestrutura laboratorial, a limitação do tempo didático, a insegurança docente para a condução de experimentos e a necessidade de formação continuada dos professores. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a experimentação em Química Analítica possui elevado potencial pedagógico, desde que contextualizada à realidade escolar, destacando a importância da formação docente para sua efetiva implementação.

Palavras-chave: Análise química. Experimentos. Propostas didáticas. Ensino de Química.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

A RAPADURA COMO SÍMBOLO DE PRÁTICAS TRADICIONAIS E VALORIZAÇÃO REGIONAL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O ENSINO DE QUÍMICA

Ryan Guilherme Maurício França da Silva[1*]; José Gouveia da Silva Neto[1]; Adyson Franklin Alves[2]

[1]Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); [2]Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).
*Autor correspondente: ryan.guilherme@ufpe.br

AT16: Ensino de Química e Ciências da Natureza

INTRODUÇÃO: A rapadura, produto derivado do caldo de cana-de-açúcar, é um alimento tradicional da cultura brasileira, especialmente no Nordeste, cuja produção artesanal, ainda presente em muitos engenhos, envolve práticas históricas e econômicas que reforçam a identidade cultural regional. Do ponto de vista químico, a rapadura é composta predominantemente por sacarose, obtida pela concentração do caldo de cana por evaporação térmica, preservando minerais como ferro, cálcio e potássio. **OBJETIVO:** Nessa perspectiva, o objetivo é explorar conceitos como a química dos carboidratos, reações químicas e propriedades da matéria, conectando os saberes científicos, e a práticas do cotidiano, fortalecendo o reconhecimento cultural. **METODOLOGIA:** A proposta consiste no desenvolvimento de uma sequência didática interdisciplinar para o Ensino Médio, iniciada por uma abordagem teórica sobre a rapadura e seu processo produtivo, historicidade e importância socioeconômica. Após isso será realizada uma visita técnica a um engenho local para observação de fenômenos físico-químicos envolvidos na produção da rapadura (evaporação, concentração do caldo e cristalização da sacarose. Na etapa final, as observações realizadas serão retomadas em sala de aula por meio de atividades experimentais simuladas, discussões orientadas e reflexões interdisciplinares. **RESULTADOS:** Espera-se que a implementação desta proposta contribua para um aprendizagem crítica e argumentativa, ao estabelecer relações diretas entre os conteúdos químicos e práticas culturais presentes no cotidiano do estudante. A contextualização dos conceitos científicos por meio da produção da rapadura tende a favorecer a compreensão de fenômenos químicos abordados de forma abstrata, promovendo engajamento e participação. A proposta apresenta potencial para fortalecer o sentimento de valorização da cultura regional, reconhecendo os saberes tradicionais como parte do processo educativo. A articulação entre ciência e cultura pode ampliar a percepção dos estudantes sobre o papel social da Química, estimulando reflexões acerca da preservação de práticas artesanais e da importância econômica para as comunidades locais. **CONCLUSÕES:** A proposta destaca o potencial das metodologias interdisciplinares, fortalecendo a formação de cidadãos mais críticos, conscientes e conectados com sua própria realidade. Além disso, favorece a valorização cultural, ao integrar aspectos científicos em prátricas tradicionais nordestinas.

Palavras-chave: Aspectos culturais. Educação química. Ensino médio. Proposta didática. Regionalismo.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

ANIMES NO ENSINO DE QUÍMICA: O USO DA FICÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS REAIS DE FORMA LÚDICA

José Gouveia da Silva Neto[1*]; Ryan Guilherme Maurício França da Silva[1]; Micherlane Maria da Silva[2]; Kaline Maria Santana da Silva[3]; Viviane da Silva Pontes[3]; Wellington Eneias Rodrigues[2]

[1]Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); [2]Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); [3]Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
*Autor correspondente: jose.gouveia@ufpe.br

AT16: Ensino de Química e Ciências da Natureza

INTRODUÇÃO: O ensino de química no ensino médio, devido a natureza microscópica e abstrata dos conceitos, muitas vezes, é percebido pelos estudantes como complexo e desvinculado de seu cotidiano. Essa percepção pode levar à desmotivação e ao baixo desempenho, gerando dificuldades na construção de conhecimentos estudados. Diante disso, existe uma busca constante por metodologias de ensino inovadoras, que consigam motivar e promover uma mediação significativa da aprendizagem na química. Uma ideia promissora é utilizar elementos da cultura juvenil, como os animes, animações japonesas, em metodologias ativas, para facilitar a aprendizagem e a construção de conceitos científicos. **OBJETIVO:** Nessa perspectiva, este trabalho teve como objetivo principal analisar o potencial pedagógico da utilização de animes específicos como recurso didático e lúdica para o ensino química, visando tornar o aprendizado mais atrativo e contextualizado para os estudantes do ensino médio. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, complementada por uma avaliação de metodologias desenvolvidas em cursos de licenciaturas. Foram avaliados três trabalhos de conclusão de curso (TCC), publicados entre os anos de 2023 e 2025, de cursos de instituições de ensino superior públicas, os TCCs foram escolhidos por propor o uso de animes em metodologias de ensino. A avaliação se deu em termos de conteúdos trabalhados nas metodologias, a forma como o contexto do anime foi incorporada na metodologia e as potencialidades de aplicações a partir dos resultados discutidos. **RESULTADOS:** A análise demonstrou que animes populares, como Fullmetal Alchemist, abordando a Lei da Conservação das Massas, e Dr. Stone, abordando o conteúdo de reações químicas, fornecem contextos ricos e estimulantes que permitem a discussão de conceitos complexos. Outro anime utilizado foi Naruto, abordando conceitos da tabela periódica a partir de analogia com aspectos do anime. O uso dessas narrativas ficcionais cria pontes entre o imaginário juvenil e o conhecimento científico formal, aumentando o interesse, a participação ativa e a capacidade de visualização e compreensão dos estudantes sobre os fenômenos químicos estudados. **CONCLUSÕES:** Portanto, a incorporação de animes como recursos didáticos em metodologias para o ensino de química, é uma estratégia promissora que pode transformar a percepção do estudante sobre a química, desmistificando sua complexidade e demonstrando sua relevância no mundo real. Todavia, são necessárias algumas ressalvas, é importante trabalhar um anime que seja comum aos estudantes, e pensar cuidadosamente em quais aspectos dos animes utilizar, para evitar o desenvolvimento de concepções alternativas e nem trazer a ficção como conceitos reais.

Palavras-chave: Animações japonesas. Metodologias lúdicas. Cultura pop. Recursos didáticos.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

ENSINO DE ELETROQUÍMICA: METODOLOGIAS DESENVOLVIDAS EM CURSOS DE LICENCIATURA DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS BRASILEIRAS

José Gouveia da Silva Neto[1*]; Ryan Guilherme Maurício França da Silva[1]; Micherlane Maria da Silva[2]; Kaline Maria Santana da Silva[3]; Viviane da Silva Pontes[3]; Kátia Cristina Silva de Freitas[2]

[1]Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); [2]Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); [3]Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
*Autor correspondente: jose.gouveia@ufpe.br

AT16: Ensino de Química e Ciências da Natureza

INTRODUÇÃO: A eletroquímica é a área da química que se devota ao estudo de propriedades elétricas da matéria. A eletroquímica apresenta diversas aplicações para a manutenção da sociedade, desenvolvimento de pilhas e baterias, novas fontes de energia renovável, tratamento de efluentes e métodos eletroanalíticos. O ensino de eletroquímica é um desafio, devido aos diversos conceitos abstratos difíceis de serem compreendidos pelos estudantes, e a falta do entendimento de conceitos básicos da química, se tornam dificuldades enfrentadas. Assim, diferentes metodologias de ensino são estudadas e desenvolvidas, a experimentação argumentativa ganha destaque, pelo caráter lúdico e macroscópico, permitindo que os estudantes consigam visualizar fenômenos resultantes de interações microscópicas. **OBJETIVO:** Nessa perspectiva, esse trabalho teve como objetivo avaliar e discutir aspectos pedagógicos e conceituais de metodologias de ensino propostas por estudantes de cursos de licenciatura em química ofertados por instituições públicas de ensino superior (IES) do Brasil. **METODOLOGIA:** Inicialmente foi feita uma pesquisa no google acadêmico, e foram selecionadas todos os trabalhos de conclusão de curso (TCC) publicados no ano de 2025 no âmbito das IESs, o que resultou em quatro TCCs acerca de metodologias voltadas ao ensino de eletroquímica, classificadas em TCC1, TCC2, TCC3 e TCC4. Em seguida, os TCCs foram lidos e avaliados em termos de: custo de aplicação, conceitos de eletroquímica abordados e a interdisciplinaridade das metodologias. **RESULTADOS:** A metodologia proposta em cada TCC foram: ensino por projetos (TCC1), utilizando recursos digitais (TCC2) e ensino por experimentação (TCC3 e TCC4). Acerca do custo de aplicação das metodologias, todas apresentaram baixo custo, TCC1 e TCC2 não tiveram custos significativos devido à natureza das metodologias não experimentais. Enquanto que TCC3 e TCC4 foram as que apresentaram maior custo, com a compra dos materiais para as atividades experimentais, contudo ambas propostas utilizaram materiais alternativos de baixo custo. Em relação ao conteúdo abordado, todas metodologias foram similares, foram estudados os conceitos de oxirredução, pilhas, baterias e corrosão. Em termos de possibilidades em aspectos de interdisciplinaridade, as propostas possibilitam integrar a conscientização ambiental aos conteúdos de eletroquímica abordados nas metodologias. **CONCLUSÕES:** As metodologias propostas apresentaram alto potencial de aplicação, demonstrando bons resultados em relação, ao custo da metodologia, aos conteúdos de eletroquímica abordados e em relação a abordagens interdisciplinares. Portanto, verifica-se que os quatro TCCs publicados advindos de cursos de licenciatura em química orfetados por IES brasileiras, promovem uma formação efetiva, permitindo que seus estudantes desenvolvam novas metodologias de ensino de eletroquímica.

Palavras-chave: Ensino de Química. Experimentação. Ensino por Projetos. Recursos Digitais.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

USO DE ANÁLISE POR IMAGENS DIGITAIS EM ATIVIDADES EXPERIMENTAIS INVESTIGATIVAS PARA O ENSINO DE QUÍMICA DOS CARBOIDRATOS

Ryan Guilherme Maurício França da Silva[1*]; José Gouveia da Silva Neto[1]; Adyson Franklin Alves[2]

[1]Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); [2]Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
*Autor correspondente: ryan.guilherme@ufpe.br

AT16: Ensino de Química e Ciências da Natureza

INTRODUÇÃO: A Química dos carboidratos é abordada de forma teórica no Ensino Médio, o que pode dificultar a compreensão de suas propriedades químicas e aplicações no cotidiano. Nesse contexto, o uso de atividades experimentais investigativas com tecnologias digitais acessíveis favorecem a aprendizagem significativa em escolas com limitações de infraestrutura. A análise por imagens digitais baseia-se no registro de variações de cor por meio de fotografias obtidas com smartphones, utilizadas como dados experimentais em análises químicas. **OBJETIVO:** Sendo assim, o objetivo desse trabalho é propor uma sequência didática baseada em atividades experimentais investigativas que utilizam a análise por imagens digitais para o ensino de conceitos relacionados à Química dos carboidratos e concentração de soluções no Ensino Médio. **METODOLOGIA:** A proposta envolve a realização de testes químicos clássicos para a identificação de açúcares redutores, como os testes de Fehling e Benedict, aplicados a soluções contendo diferentes concentrações de carboidratos. Após a ocorrência das reações colorimétricas, as amostras são registradas por meio de imagens digitais obtidas com smartphones, sob condições controladas de iluminação e enquadramento. As imagens são analisadas com o auxílio de softwares e aplicativos de leitura de cores, como ImageJ e ColorGrab, possibilitando a comparação da intensidade da coloração e a estimativa da concentração de açúcares presentes nas amostras. **RESULTADOS:** Espera-se que a utilização da análise por imagens digitais favoreça a compreensão de conceitos como concentração de soluções e a relação entre intensidade de cor e quantidade de substância. A comparação das imagens obtidas por meio dos softwares ImageJ e ColorGrab poderá permitir aos estudantes identificar variações graduais de coloração associadas às diferentes concentrações de açúcares, contribuindo para a construção de noções semiquantitativas de análise química. A proposta tende a favorecer o desenvolvimento de habilidades investigativas, como a coleta e interpretação de dados, o controle de variáveis experimentais e a formulação de hipóteses, além de estimular o engajamento discente. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a análise por imagens digitais constitui uma estratégia didática viável para o ensino de Química dos carboidratos, ao possibilitar a substituição de equipamentos laboratoriais de alto custo, como o espectrofotômetro, por tecnologias acessíveis às escolas. Dessa forma, amplia-se o acesso à experimentação analítica e promove-se uma aprendizagem mais significativa, crítica e contextualizada.

Palavras-chave: Educação investigativa. Colorimetria. Concentração de soluções. Ensino Médio.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

INTERDISCIPLINARIDADE E CURRÍCULO INTEGRADO

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ayla Rawana da Silva Oliveira[1]; Bosoerg Pereira da Silva[2]; Eduardo Kauê Nóbrega Pereira[3]

[1] Graduanda em Matemática, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Centro de Educação e Saúde (CES). Estudante de Licenciatura em Matemática, UFCG, Cuité, Paraíba, Brasil. [2] Mestre em Educação, Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor Orientador e Professor Supervisor do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Cuité, Paraíba, Brasil. [3] Graduando em Matemática, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Centro de Educação e Saúde (CES). Estudante de Licenciatura em Matemática, UFCG, Cuité, Paraíba, Brasil.
*Autor correspondente: aylarawana@gmail.com

AT19: Interdisciplinaridade e Currículo Integrado

RESUMO: O presente trabalho objetiva discutir a potencialidade pedagógica de uma proposta interdisciplinar entre Matemática e Educação Física, evidenciando como o movimento corporal pode contribuir diretamente para a compreensão de conceitos matemáticos e para o maior engajamento dos alunos no processo educativo. O estudo fundamenta-se em pressupostos teóricos que defendem a superação da fragmentação do conhecimento escolar e a adoção de práticas pedagógicas interdisciplinares, lúdicas e contextualizadas, capazes de tornar o ensino mais significativo e próximo da realidade dos estudantes. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, configurando-se como um estudo de campo. A intervenção pedagógica foi desenvolvida em uma escola municipal do município de Cuité–PB, envolvendo 56 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, e foi conduzida pela equipe do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em colaboração com o gestor da unidade escolar. A proposta consistiu na realização de uma aula interdisciplinar estruturada por meio de atividades motoras organizadas em estações, nas quais os estudantes eram desafiados a resolver situações-problema relacionadas a conteúdos matemáticos, como frações e grandezas de tempo, articulados ao movimento corporal. A coleta de dados ocorreu a partir da observação participante e de reflexões coletivas realizadas ao final da intervenção, não havendo aplicação de instrumentos formais de avaliação ou registros quantitativos. Os resultados evidenciam que a proposta favoreceu maior participação, entusiasmo e cooperação entre os alunos, além de contribuir para uma compreensão mais significativa dos conceitos matemáticos trabalhados. Observou-se, ainda, o potencial inclusivo da atividade, evidenciado pela participação ativa de um aluno com Transtorno do Espectro Autista, reforçando a dimensão social e humanizadora da interdisciplinaridade. Conclui-se que, apesar das limitações relacionadas à ausência de dados sistematizados, a experiência revelou-se uma alternativa pedagógica viável e inovadora, apontando para a necessidade de novas investigações que aprofundem a análise dos impactos da interdisciplinaridade no ensino da Matemática.

Palavras-chave: Interdisciplinaridad. Matemática. Educação Física. Ludicidade. PIBID.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

INTERDISCIPLINARIDADE E CURRÍCULO INTEGRADO NOS CURSOS DE BIOTECNOLOGIA

Milena Gaion Malosso[1]; Keven de Oliveira Coelho[1]; Raianne Tharla Santos de Oliveira[1]; Tereza de Jesus de Souza Coelho[1]; Vera Lúcia Imbiriba Bentes[1]; Tatiana Gaion Malosso[2]; Ivan Monteiro dos Santos[1]; Ricardo dos Santos Faria[1]

[1]Instituto de Saúde e Biotecnologia/Universidade Federal do Amazonas. [2]Campus Tefé/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
*Autor correspondente: milena@ufam.edu.br

AT19: Interdisciplinaridade e Currículo Integrado

INTRODUÇÃO: A interdisciplinaridade tem se consolidado como elemento estruturante na formação de profissionais de Biotecnologia, especialmente diante das crescentes demandas científicas, tecnológicas e sociais que exigem competências transversais. Nos cursos superiores da área, o currículo integrado emerge como estratégia pedagógica capaz de articular saberes biológicos, químicos, tecnológicos e socioambientais, favorecendo uma aprendizagem contextualizada e alinhada às necessidades contemporâneas da ciência e da sociedade. Nesse contexto, compreender como a interdisciplinaridade vem sendo incorporada aos projetos pedagógicos de cursos de Biotecnologia constitui uma etapa fundamental para a revisão e aprimoramento das práticas formativas. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi analisar, por meio de revisão sistemática, como a interdisciplinaridade e o currículo integrado têm sido abordados em cursos de Biotecnologia de nível superior no Brasil e no exterior, identificando tendências, desafios e implicações formativas. **METODOLOGIA:** A metodologia seguiu o protocolo PRISMA. Realizou-se uma busca sistemática nas bases SciELO, Web of Science, ERIC e Google Scholar, utilizando os descritores "biotechnology education", "interdisciplinarity", "integrated curriculum" e "higher education". Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, em português, inglês e espanhol, que tratassem diretamente de propostas curriculares, práticas pedagógicas ou formação profissional em Biotecnologia. Excluíram-se estudos do ensino médio, relatos não revisados por pares e documentos institucionais sem descrição metodológica. Após triagem por títulos e resumos (n=142), leitura completa (n=39) e avaliação de elegibilidade, 22 artigos compuseram a síntese final. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram que modelos curriculares integrados são predominantes em instituições que adotam abordagens por competências, projetos interdisciplinares e laboratórios integradores. Observou-se que a interdisciplinaridade favorece o desenvolvimento de habilidades práticas, pensamento crítico, colaboração e capacidade de resolução de problemas complexos, características essenciais ao perfil biotecnológico. Entretanto, desafios persistem, como fragmentação de conteúdos, resistência docente, limitações estruturais e pouca articulação entre teoria e prática. A discussão indica que, embora haja consenso sobre a relevância da interdisciplinaridade, sua implementação exige formação continuada, planejamento coletivo e políticas institucionais de apoio. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o currículo integrado representa uma estratégia efetiva para fortalecer a formação interdisciplinar em Biotecnologia, contribuindo para a inovação pedagógica e para o alinhamento dos cursos às demandas científicas e sociais contemporâneas.

Palavras-chave: Biotecnologia. Currículo Integrado. Ensino Superior. Formação profissional. Interdisciplinaridade.

Agradecimentos e financiamento: Agradecemos à Pró-Reitoriade Extensão da Universidade Federal do Amazonas pelo apoio institucional a este trabalho.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

ÉTICA, VALORES E CIDADANIA NA EDUCAÇÃO

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

JURASSIC PARK E A BIOLOGIA SINTÉTICA: ENSINANDO ÉTICA CIENTÍFICA A PARTIR DO CINEMA

Fabiana Gama Chimes[1*]; Vanessa Marques e Silva[2]

[1]Instituto Oswaldo Cruz – IOC/Fiocruz; [2]Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro
*Autor correspondente: fabichimesgmail.com

AT24: Ética, Valores e Cidadania na Educação

INTRODUÇÃO: A Biologia Sintética, com técnicas como CRISPR, traz questões éticas urgentes paralelamente ao seu potencial. O filme *Jurassic Park* (1993) serve como um recurso pedagógico excepcional para ilustrar esses dilemas de forma acessível. Sua narrativa sobre a clonagem de dinossauros encapsula preocupações proféticas sobre os limites da intervenção genética, a arrogância científica e o controle da natureza. Este projeto propõe o uso do filme como estudo de caso central para desenvolver uma sequência didática destinada a estudantes do Ensino Médio ou iniciais de Biologia, visando transcender a abordagem teórica. A proposta é utilizar o cinema como uma narrativa para conectar conceitos complexos de genética a debates cruciais sobre ética, formando cidadãos críticos e não apenas técnicos. **OBJETIVO:** Desenvolver e aplicar uma sequência didática, utilizando *Jurassic Park*, para facilitar a compreensão da Biologia Sintética e fomentar a reflexão sobre ética científica. **METODOLOGIA:** A metodologia fundamenta-se na Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel (2003). A sequência planejada inclui: 1) organizadores prévios (vídeo introdutório que conecta elementos do filme a conceitos reais); 2) validação do conhecimento prévio (debate inicial para mapear ideias dos alunos); e 3) tarefas de reconciliação integrativa (como comparar a clonagem no filme com técnicas reais de edição genética). É uma pesquisa em andamento, onde a avaliação será processual, por meio de portfólios digitais onde os alunos registrarão sua evolução conceitual. **RESULTADOS:** Os resultados esperados são a produção de uma sequência didática completa e replicável para outros educadores. Espera-se observar uma evolução conceitual significativa, demonstrada pela reformulação progressiva das ideias nos portfólios, e o desenvolvimento de uma postura mais crítica e reflexiva nos estudantes, evidenciada na capacidade de relacionar os dilemas do filme com problemas reais da ciência contemporânea. **CONCLUSÃO:** A conclusão do projeto reforçará que *Jurassic Park* é um artefato cultural valioso para humanizar a ciência e questionar suas trajetórias. Ao vincular a ficção ao rigor científico através da Aprendizagem Significativa, busca-se incutir um senso de responsabilidade, formando profissionais que ponderam não apenas o "como fazer", mas, crucialmente, o "dever" e as consequências de suas pesquisas para um futuro em que a inovação e a ética caminhem juntas.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa. Organizadores Prévios. Portfólio Digital. Reconciliação Integrativa. Subsunçores.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

OUTRAS TEMÁTICAS RELACIONADAS ÀS LICENCIATURAS E À PESQUISA CIENTÍFICA

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

UMA REVISÃO SOBRE O ESTUDO DA NATUREZA DA CIÊNCIA NO CONTEXTO LOCAL

Jordana Maria Lopes[1*]; Awdry Feisser Miquelin [2]

[1]Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR [2] Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR
*Autor correspondente: jordana.maria.lopes0@gmail.com

AT25: Outras temáticas relacionadas às Licenciaturas e a pesquisa científica

INTRODUÇÃO: A presente investigação se refere a uma revisão sistemática de literatura que busca responder a seguinte questão: Quais enfoques da Natureza da Ciência têm sido adotados na formação de professores no âmbito local? **OBJETIVO:** Nesse contexto, estabeleceu-se como objetivo identificar de que maneira a natureza da ciência tem sido abordada na formação de professores na base local. Essa ideia envolve discutir a natureza da ciência como fundamental nas práticas científicas, e sua compreensão se refere ao contexto de trabalho do pesquisador. Essa proposta reforça que a natureza da ciência não se relaciona a apenas a prática científica em si, mas ao docente compreender questões sociais, ambientais, contextos políticos, históricos entre outros. **METODOLOGIA:** A coleta de dados se realizou no Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (RIUT), e foi realizada em etapas. Na análise foi utilizada a análise de conteúdo com categorias *a posteriori*. **RESULTADOS:** Como resultados obteve-se um total de 6 trabalhos nessa base, os quais foram identificados como enfoque a história da ciência e cultura, pesquisas de revisão, e pesquisas que avaliaram o impacto na prática dos professores. Destas 6 investigações, 1 se referiu a história da ciência e cultura, 3 sobre pesquisas de revisão e 2 sobre o impacto na prática dos professores. **CONCLUSÃO:** De modo geral, os estudos demonstraram a relevância da inserção de discussões sobre a Natureza da Ciência na formação de professores, destacando diferentes abordagens para sua compreensão, ainda com o olhar para a literatura com número modesto de aplicações práticas. Além disso, observa-se em geral um número reduzido de pesquisas no contexto local, o que indica a necessidade de ampliação de investigações que aprofundem essa temática e suas contribuições para a formação docente.

Palavras-chave: Natureza da Ciência. Formação de professores. revisão sistemática de literatura.

Agradecimentos
O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código 001.

Wissen Editora, 2026 | ISBN: 978-65-6219-001-4| DOI: 10.52832/wed.212

ANAIS DO I CONGRESSO NACIONAL DE LICENCIATURAS E PESQUISA CIENTÍFICA (I CONALINC)



I CONALINC

I CONGRESSO NACIONAL DE LICENCIATURAS E PESQUISA CIENTÍFICA

12 a 13 de março de 2026

Wissen Editora
Home page: www.editorawissen.com.br
E-mail: wisseneditora@gmail.com
Instagram: @wisseneditora

Organizadoras
Denise dos Santos Vila Verde
Luanna Alves Miranda

Wissen
Teresina - PI
2026